

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIA HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

“Memorial de Atividades Acadêmicas” (MAA)

1994-2018

Narbal Silva

Florianópolis, 23 de maio de 2018

Ao meu pai Nivaldo Silva (in memoriam), melhor mestre, que também contribuiu à construção da Universidade Federal de Santa Catarina;

À minha mãe Yolanda, “Dama de Ferro e de Fé”;

Aos meus irmãos Nivaldinho e Nádia (in memoriam);

À minha esposa Luciani, por sempre dizer “que eu posso”; e

Às minhas filhas Nádia e Natália, “munitinhas” do pai!

Invictus

(William Ernest Henley, 1875)

“Dentro da noite que me rodeia

Negra como um poço de lado a lado

Agradeço aos deuses que existem por minha alma indomável

Sob as garras cruéis das circunstâncias eu não tremo e nem me desespero

Sob os duros golpes do acaso

Minha cabeça sangra, mas continua erguida

Mais além deste lugar de lágrimas e ira,

Jazem os horrores da sombra.

Mas a ameaça dos anos,

Me encontra e me encontrará, sem medo.

Não importa quão estreito o portão

Quão repleta de castigo a sentença,

Eu sou o senhor de meu destino

Eu sou o capitão de minha alma”.

Apresentação

A elaboração de um Memorial de Atividades Acadêmicas que contemple 24 anos de ensino, pesquisa, extensão, administração, entre outras atividades correlatas definitivamente não constitui tarefa fácil. Mas ao mesmo tempo, impõe inúmeros desafios que invariavelmente te põem em estado absoluto de *flow*¹.

Além disso supõe muito esforço físico (carregar uma “montanha” de livros e documentos de lá para cá), mental, afetivo e de imersão espiritual. Não foram poucos os momentos em que, ao lembrar da minha trajetória pessoal e acadêmica fui tomado por uma explosão de pensamentos e de sentimentos, os quais me levaram a chorar copiosamente.

Ao fim e ao cabo se caracterizou como atividade extremamente prazerosa e com propósito, à medida que foi progressivamente demonstrando, as efetivas contribuições que prestei academicamente à Universidade Federal de Santa Catarina, como também ao ensino superior no Brasil, ao longo de 24 anos.

Diante da dificuldade que tive, em elencar as atividades de maior importância, optei por descrever e comentar a maior parte delas, seguindo gradativamente, os itens a serem considerados conforme disposto no anexo I, Art. 5º da Portaria nº 982, de 3 de outubro de 2013, do Ministério da Educação.

Considerando isso, o presente Memorial se encontra construído, a partir das seguintes etapas, as quais se encontram inter-relacionadas.

I – Atividades de ensino e orientação, nos níveis de graduação e/ou mestrado e/ou doutorado e/ou pós-doutorado, respeitado o disposto no art. 57 da Lei nº 9.394, de 1996.

II – Atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros/capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou de registros de patentes/software e semelhantes; e/ou produção artística, demonstrada também publicamente por meios típicos e característicos das áreas de cinema, música, dança, artes plásticas, fotografia e afins.

¹Fluxo (do inglês: flow) é um estado mental de operação em que a pessoa está totalmente imersa no que está fazendo, caracterizado por um sentimento de total envolvimento e sucesso no processo da atividade.

III – Atividades de extensão, demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, dentre outras atividades.

IV – Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa.

V – Participação em Bancas de Concursos, de Mestrado ou de Doutorado.

VI - Organização e/ou Participação em Eventos de Pesquisa, Ensino ou Extensão.

VII – Exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de chefia de Unidade ou do Campus/setores e/ou de representação.

VIII – Apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos

IX – Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas

X - Atividades de cunho social e não previstas na extensão universitária como por exemplo: associações científicas, de classe, sindicais e outros.

Todas as etapas foram amplamente descritas e o máximo possível comentadas e discutidas. Se procurou também ao longo do processo de construção do Memorial, tecer em notas de roda pé, comentários a respeito de fatos históricos considerados relevantes no transcorrer das atividades desenvolvidas, além de conferir significados a termos e informações vistas como importantes. Tal opção se deu em virtude, de procurar o máximo

Possível, contextualizar e prover de significados/esclarecimentos, as informações disponibilizadas ao longo deste Memorial.

Também vale explicitar que, a descrição, os comentários e a discussões feitas neste Memorial, iniciaram no século XX (1994) e finalizaram somente no século XXI (2018). Por fim, espero que a leitura deste Memorial possa ser esclarecedora e sobretudo aprazível, a respeito das efetivas ações acadêmicas que protagonizei na Universidade Federal de Santa Catarina, ao longo de 24 anos, o que significa quase ¼ de século. Portanto, o que se encontra escrito neste Memorial, em determinado momento, transcende o século XX e adentra e século XXI.

Com carinho e muita estima,

Narbal Silva, Ilha de Santa Catarina, outono de 2018.

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
I – Atividades de ensino e orientação, nos níveis de graduação e/ou mestrado e/ou doutorado e/ou pós-doutorado, respeitado o disposto no art. 57 da Lei nº 9.394, de 1996.....	09
1.1 Atividades de Ensino.....	09
1.2 Atividades de Orientação a nível de Graduação (Iniciação Científica) e Pós Graduação (mestrado e doutorado)	41
1.2.1 Orientações de Iniciação Científica concluídas (PIBIC).....	42
1.2.2 Orientações de Mestrado concluídas.....	43
1.2.3 Coorientações concluídas.....	48
1.2.4 Orientações de Doutorado concluídas.....	48
1.2.5 Orientações em andamento.....	52
II – Atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros/capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou de registros de patentes/software e assemelhados; e/ou produção artística, demonstrada também publicamente por meios típicos e característicos das áreas de cinema, música, dança, artes plásticas, fotografia e afins.	54
2.1 Artigos completos publicados em periódicos.....	54

2.2 Livros publicados.....	58
2.3 Capítulos de livros publicados.....	59
2.4 Livros organizados.....	66
2.5 Verbetes em Dicionário de POT.....	67
2.6 Trabalhos completos publicados em anais de eventos.....	67
2.7 Resumos/Pôsteres publicados em Anais de Eventos.....	68
2.8 Artigos em Jornais/Revistas.....	72
III – Atividades de extensão, demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, dentre outras atividades.....	74
IV – Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa.....	83
4.1 Pesquisas.....	83
4.2 Liderança de Grupo de Pesquisa.....	89
V - Participação em Bancas de Concursos, de Mestrado ou de Doutorado.....	91
VI – Organização e/ou Participação em Eventos de Pesquisa, Ensino ou Extensão.....	92
VII – Exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou chefia de unidade ou do campus/setores e/ou de representação.....	94
VIII – Apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos.....	96

IX – Recebimento de Comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas.....100

X – Atividades de cunho social e não previstas na extensão universitária, como por exemplo: associações científicas,de classe, sindicais e outros

.....101

O futuro a mim pertence.....102

I – Atividades de ensino e orientação, nos níveis de graduação e/ou mestrado e/ou doutorado e/ou pós-doutorado, respeitado o disposto no art. 57 da Lei nº 9.394, de 1996

1.1 Atividades de Ensino:

Tomei posse como Professor do Magistério Superior (Professor Assistente I – Classe 7), na Universidade Federal de Santa Catarina/Centro de Filosofia e Ciências Humanas/Departamento de Psicologia, no dia 05 de abril de 1994. Quando da minha entrada na Universidade, a minha formação acadêmica/titulação era a seguinte: Graduado em Psicologia (1978/1984) e Mestre em Administração Pública (1985/1990), ambos os títulos, obtidos na Universidade Federal de Santa Catarina. No dia 5 de abril de 1996 progredi para Professor Assistente II. E no dia 5 de abril de 1998, ascendi para Professor Assistente III. Finalmente, no dia 5 de abril de 2000, me tornei Professor Assistente IV, do Departamento de Psicologia, da Universidade Federal de Santa Catarina.

No primeiro semestre de 1994 (1994/1) estreei como com professor efetivo do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina, conforme as disciplinas que são descritas a seguir:

- 1. PSI5108 - Psicologia Aplicada à Administração - 4 créditos.**
- 2. PSI 5331 - Psicologia da Indústria II - 3 créditos.**
- 3. PSI 5723 - Orientação de Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 4 créditos.**

Tal semestre, como é de praxe para os iniciantes na carreira acadêmica, esteve totalmente direcionado para as atividades de ensino de graduação e de orientação de estagiários, que se encontravam em conclusão das suas formações em Psicólogo. As disciplinas e as orientações/supervisões feitas eram 100% dirigidas para a área de conhecimento e o campo de atuação em organizações e trabalho, o qual naquele período era denominado de “Indústria I e II”. No Curso de Administração, a disciplina que na atualidade é denominada de Psicologia Organizacional, naquele período era referida como Psicologia Aplicada à Administração, embora os créditos permaneçam os mesmos.

No segundo semestre de 1994 (1994/2) a mim foram delegadas, as disciplinas que seguem:

- 1. PSI5331 - Psicologia da Indústria II – 3 créditos.**
- 2. PSI5108 - Psicologia Aplicada à Administração – 4 créditos.**
- 3. PSI5723 - Orientação de Estágio Supervisionado em Psicologia – 4 créditos.**

Conforme descrito, as disciplinas lecionadas foram as mesmas designadas no semestre anterior. Vale lembrar que, a disciplina Psicologia da Indústria II era vista e com ementário preponderantemente endereçada às empresas, em que pese os mesmos, já naquele período, se encontrarem bastante defasados.

No primeiro semestre de 1995 (1995/1) fui professor das disciplinas que seguem:

- 1. PSI5112 - Relações Humanas – 2 créditos.**
- 2. PSI5331 - Psicologia da Indústria II – 3 créditos.**
- 3. PSI5108 - Psicologia Aplicada à Administração – 4 créditos.**
- 4. PSI5723 - Orientação de Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional - 4 créditos.**

A novidade neste semestre foi a inserção da disciplina de relações Humanas, a qual ministrei para o Curso de Biblioteconomia. Tal acréscimo gerou como consequência, o aumento de 2 créditos na minha carga de ensino. Vale ressaltar que, ministrar disciplinas além do Curso de Graduação em Psicologia, permitiram ampliar gradativamente, o meu campo perceptivo a respeito das amplitude da área de conhecimento e campo de atuação, em Organizações e Trabalho nos cursos da UFSC.

No segundo semestre de 1995 (1995/2) atuei como docente nas seguintes disciplinas dos cursos de graduação da UFSC:

- 1. PSI5112 - Relações Humanas – 2 créditos.**
- 2. PSI 5331 - Psicologia da Indústria II - 3 créditos.**
- 3. PSI5723 - Orientação de Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional - 4 créditos.**

Conforme descrito, as minhas atuações se restringiram aos Curso de Psicologia e de Biblioteconomia, além das orientações/supervisões de estágios de conclusão de curso. Também conforme observado, o número de créditos no ensino diminui em 4 créditos.

No dia 25 de fevereiro de 1996 obtive título de Especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho, que me foi conferido pelo Conselho Federal de Psicologia, por preencher os requisitos necessários para aprovação e concessão do mesmo. Tal título muito me orgulha até hoje, uma vez que recebi o mesmo, por já neste período, ter sido considerado com um currículo que justificava a obtenção do mesmo.

No primeiro semestre de 1996 (1996/1) conduzi as seguintes disciplinas:

- 1. PSI5112 - Relações Humanas – 2 créditos.**
- 2. PSI5331 - Psicologia da Indústria II – 3 créditos.**
- 3. PSI5723 - Orientação de Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 4 créditos.**

As disciplinas ministradas neste semestre reproduziram rigorosamente, as que foram por mim ministradas no segundo semestre de 1995, o que totalizou 9 créditos. Cabe mencionar que, a disciplina relações Humanas ministrada no Curso de Biblioteconomia, de modo geral, sempre foi muito valorizada pelos alunos daquele curso, os quais se mostravam dedicados, respeitosos e cordiais, no decorrer das aulas.

No segundo semestre de 1996 (1996/2) voltei a atuar, além de no Curso de Psicologia, também no Curso de Administração da UFSC, conforme disciplinas descritas a seguir:

- 1. PSI5108 - Psicologia Aplicada à Administração – 4 créditos.**
- 2. PSI5331 - Psicologia da Indústria II – 3 créditos.**
- 3. PSI5723 - Orientação de Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 4 créditos.**

As disciplinas ministradas neste semestre foram idênticas as ministradas nos semestres 1994/1 e 1994/2, as quais como nos referidos semestres totalizaram 11 créditos. Cabe evidenciar que o ementário da disciplina de Psicologia Aplicada a Administração, apresentava nos anos de 1990, temas que explicitavam expectativas de conteúdos em Psicologia, pertinentes as teorias psicológicas, em especial, a Psicanálise e ao Behaviorismo. Com base nisto, o que eu podia observar era que não raro, tais conteúdos se apresentavam “descolados” das reais necessidades e expectativas dos alunos, uma vez que os conteúdos pertinentes ao Comportamento Organizacional e ao Comportamento Humano nas Organizações, via de regra eram contemplados de modo muito superficial.

No semestre de 1997/1 ministrei as seguintes disciplinas, no Curso de Graduação em Psicologia (conforme consta em anexo), as quais totalizaram, 9 créditos.

- 1. PSI5141 - Organizações e Ação Humana – 3 créditos**
- 2. PSI5331 - Psicologia da Indústria II – 3 créditos**
- 3. PSI 5723 - Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 4 créditos**

As disciplinas referentes, aos itens 1 e 2 eram inerentes a área de conhecimento e ao campo de atuação em Organizações e Trabalho. Vale destacar que, a disciplina pertinente ao item 1, se caracterizava como optativa, e foi proposta/criada pela Professora Suzana da Rosa Tolfo, em 1996. Tal disciplina se caracterizava como avançada para os preceitos da época, uma vez que tinha como ênfase, o ser humano como ativo nas suas dinâmicas e complexas relações com a estrutura e com os processos organizacionais. A disciplina pertinente ao item 2, embora com uma nomenclatura e ementa defasadas², já naquela época, na medida do possível, eu procurava atualizá-la, buscando ir além da ementa proposta. A disciplina que consta no item 3, também pertinente a área de conhecimento e ao campo de atuação das duas anteriormente mencionadas, tinha como propósito, a orientação/supervisão de estágios dos alunos de graduação, em Psicologia das Organizações e do Trabalho.

No semestre de 1997/2, ingressei no Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, para cursar o Doutorado, conforme carta de aceite, expedida em 30 de abril

² A ementa da disciplina PSI5331 – Psicologia da Indústria II era a seguinte: Desempenho e eficiência no trabalho. Monotonia. Acidentes. “Turn-over” e Absenteísmo.

de 1997. Na oportunidade, fiquei afastado das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, pertinentes ao Departamento de Psicologia, nos semestres, 1997/2, 1998/1, 1998/2, 1999/1, 1999/2, 2000/1, 2000/2 e 2001/1. Mesmo afastado neste período, no semestre 1999/2, atuei como professor colaborador, nas atividades didáticas da disciplina PSI 3207 - Seminário e Prática de Pesquisa em Psicologia, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) – Mestrado, da Universidade Federal de Santa Catarina. A colaboração espontânea, na referida disciplina, proporcionou aprendizagens relevantes, sobretudo as referentes, ao complexo processo de orientação, a nível de mestrado.

No dia 18 de dezembro de 2001, me foi outorgado o grau de Doutor, o qual foi concluído, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. A título de curiosidade, a Universidade Federal de Santa Catarina foi fundada no dia 18 de dezembro de 1960, dia e mês da minha defesa de Tese de Doutorado, e ano do meu nascimento. Some-se a isso, o fato histórico relevante, do meu pai, Nivaldo Silva, ter levado em diversas viagens de carro, os livros da biblioteca particular do Desembargador Henrique da Silva Fontes³, os quais deram origem à biblioteca da UFSC. O referido desembargador, figura como nome pertencente ao grupo de elite, protagonista da implantação e do funcionamento da Faculdade de Direito de Santa Catarina, Faculdade de Filosofia de Santa Catarina e também da Universidade Federal de Santa Catarina. A citação postada a seguir, denota a relevância do referido desembargador, no processo de criação da Universidade Federal de Santa Catarina.

“A lei 3849 foi promulgada em 18 de Dezembro de 1960, mas a plena materialização da UFSC só ocorreu em 22 de Março de 1962. Entretanto, todos concordam que o marco inicial foi a assinatura do Presidente Juscelino Kubitschek (1902-76), a qual permitiu a aglutinação das faculdades então existentes e deu início ao planejamento da complexa estrutura administrativa. Os três personagens principais foram homenageados: o local onde posteriormente foi instalada a UFSC foi designado "Campus Universitário João David Ferreira Lima" e, logo na frente do prédio da Reitoria, podemos contemplar os bustos de Ferreira Lima e de Henrique da Silva Fontes (1885-1966), o idealizador do Campus Universitário e antigo colega de Ferreira Lima na Faculdade de Direito— o busto de JK foi colocado num pequeno jardim, próximo às escadarias no interior do prédio (GERRA; BAUS, 2006, p. 274).

Referência:

³³ Segundo relatou meu pai, a quantidade ultrapassava 1.000 livros.

GUERRA, R. E; BAUS, J. Dona Emiliana e o Departamento de Psicologia da UFSC*Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, EDUFSC, n. 40, p. 265-297, Outubro de 2006

Além disso, desejo mencionar que, o 1º prédio do Campus Universitário Trindade, onde fica o atual Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, foi projetado e supervisionada sua construção, pelos engenheiros do Departamento de Obras Públicas do Estado de Santa Catarina (DOP). Os referidos engenheiros, eram continuamente levados de carro pelo meu pai, que lá também trabalhava, de modo que pudessem acompanhar, a evolução da pioneira e histórica obra. O motivo dos relatos de tais fatos históricos, se deve ao meu desejo de demonstrar, os laços/vínculos, sobretudo afetivos que “nutri “com a UFSC, desde a minha entrada no Colégio de Aplicação, aos 10 anos de idade⁴.

Outro fato que também considero importante lembrar, é que no mesmo dia, logo após a defesa da minha Tese, recebi dos gestores da Empresa Eliane Revestimentos Cerâmicos, o quadro, (uma obra de arte, revestida de platina e ouro) “O mundo em Cerâmica”, o 5º conferido, em 41 anos de história da Empresa, como prêmio às contribuições consideradas notáveis/contributivas ao seu desenvolvimento. Na época, a Empresa figurava como a 5ª maior cerâmica do mundo.

Com a obtenção do título de Doutor, ascendi para o cargo de Professor Adjunto I. Cabe ressaltar que, os estudos, pesquisas e vivências, dos mais diversos tipos, experienciadas, nos 4 anos do Curso de Doutorado, contribuíram substancialmente para o meu amadurecimento acadêmico/científico. A impressão que tive, foi a de que me tornei outro ser humano (a mesma percepção, só que em menor grau, eu tive, quando da conclusão do mestrado), tanto do ponto de vista pessoal e profissional. Embora hoje, ao lembrar daqueles dias, percebo claramente, o quanto ainda tinha que crescer/desenvolver. Embora tenha, a consciência plena de que, o aprendizado é contínuo, e ao longo da vida. Ou seja, somos seres que nos encontramos, em busca de uma falta, que nunca se completa (LACAN, 1979). Ou, seres incompletos, que nos completamos, por meio das relações que estabelecemos com os outros (MASLOW, 1943).

⁴ Após, a minha passagem pelo Colégio de Aplicação, fiz a Graduação em Psicologia, Mestrado em Administração Pública e Doutorado em Engenharia de Produção, todos cursados na UFSC. As exceções foram, o título de Especialista em Psicologia das Organizações e do Trabalho (conferido pelo Conselho Federal de Psicologia) e o Estágio Pós Doutoral, o qual foi feito, no Laboratório de Medidas, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Referências:

LACAN, J. (1953 – 1954) O seminário, livro 1: Os escritos técnicos de Freud. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1979.

MASLOW, A. H. A theory of human motivation. Psychological Review, 50: 390-6, 1943.

Além disso, cabe evidenciar que, a minha formação vem ao encontro do que se tornou, ao longo dos anos, a área de conhecimento e o campo de atuação em Psicologia das Organizações e do Trabalho, interdisciplinar e multiprofissional (SCHEIN, 1982). Tais conhecimentos, habilidades e atitudes, no decorrer dos anos, ajudaram sobremaneira, a “clarear” minhas compreensões, a respeito da realidade multifacetada e complexa, que incide nos comportamentos/ações dos atores humanos, quando em situações de trabalho.

Referência:

SCHEIN, E. H. Psicologia Organizacional. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1982.

Após a conclusão do doutorado em 2001/1, no ano de 2001/2, retornei às minhas atividades de ensino e de pesquisa, no Departamento de Psicologia. As disciplinas ministradas no período foram as seguintes:

- 1. PSI5205 - Psicologia Organizacional – 4 créditos**
- 2. PSI5205 - Psicologia Organizacional – 4 créditos**
- 3. PSI5723 - Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional - 4 créditos**

Tais disciplinas, sem exceção, contemplavam propósitos e conteúdos, inerentes a minha formação, tanto na área de conhecimento, quanto no campo de atuação. Ressalte-se que, a nomenclatura Psicologia Organizacional, já era utilizada, no Curso de Administração da UFSC. Enquanto isso, no Curso de Psicologia da UFSC, as mesmas permaneciam defasadas e ultrapassadas, ainda sendo referidas como “Psicologia da Indústria I (Trabalho) e II (Organizações). O que também contribuía sobremaneira, para a dicotomia entre Organizações (tida como conservadora, e em prol do *status quo*) e Trabalho (concebida como crítica, e endereçada a ruptura com o *status quo*). Era um período que, ao meu ver, muito “falávamos”, a respeito de “mudança curricular”, mas pouco agíamos/produzíamos, em relação as transformações que se faziam necessárias.

No trecho que segue, é ilustrada a posição majoritária que percebo na atualidade, dos estudiosos dessa área de conhecimento e do campo de atuação.

“...vivemos uma época de superação de dicotomias típicas da perspectiva cartesiana, que concebe alguns construtos como opostos. Por exemplo: objetivo e subjetivo; político e simbólico; micro e macro. Numa nova perspectiva, contradições, oposições, diversidade e variabilidade convivem, refletindo complexidade, mas possibilitando a complementaridade. “Trabalho” e “organizações” não são dois compartimentos estanques. São dimensões complementares de análise” (Manifesto da Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho/SBPOT. Psicologia do Trabalho e das Organizações: não atuamos pela cisão. Diretoria da SBPOT. Gestão 2008-2010. 29 de novembro de 2009).

Conforme pode ser visto, no trecho do relato, o que é intensamente compartilhado na atualidade, sobretudo na academia (Universidades), a posição dos gestores da SBPOT, é a de optar pelo “isso e aquilo” (inclusão), não pelo “isso ou aquilo” (exclusão). Uma perspectiva acadêmica e de vida (visão de mundo), da qual compartilho na íntegra.

Referência:

Manifesto da Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho. (SBPOT). Psicologia do Trabalho e das Organizações: não atuamos pela cisão. Diretoria da SBPOT. Gestão 2008-2010. 29 de novembro de 2009 (acesso em 05/05/2018. <http://www.sbpot.org.br/institucional/relatorio-de-gestao/>).

No ano/ semestre de 2002/1 ministrei as seguintes disciplinas:

- 1. PGP 3204 - Método e Procedimentos de Pesquisa em Psicologia (disciplina compartilhada de 6 créditos)- 2 créditos**
- 2. PSI5205 - Psicologia Organizacional (Secretariado Executivo). – 4 créditos**
- 3. PSI5331 - Psicologia da Indústria II- 3 créditos**

Ao retornar da minha formação no Doutorado, no ano seguinte, mais precisamente em 2002/1, passei a compor o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, onde com enorme orgulho, desde então, me encontro na atualidade. O desafio inicial foi enorme, uma vez que ministrei a disciplina “Métodos e Procedimentos de Pesquisa”, recém vindo do doutorado, disciplina esta, voltada para

alunos que faziam mestrado e doutorado. Neste caso, aliado aos dois aspectos anteriormente mencionados, a dificuldade aumenta, ao se considerar as incertezas, as subjetividades e as “verdades” relativas, a partir das perspectivas epistemológicas e teóricas utilizadas, as quais influenciam no “enxergar”, as áreas de conhecimento em Ciências Humanas e Sociais. Aliado a isso, a disciplina era compartilhada com outros professores, o que ampliava a dificuldade de alinhamento e de entendimento, a respeito de conteúdos e procedimentos didático-pedagógicos. Por outro lado, a imersão em experiências coletivas de ensino e de pesquisa, a nível de pós-graduação, se tornaram ao longo do tempo “enriquecedoras”, o que contribuiu sobremaneira, para o meu amadurecimento intelectual e pessoal.

Na graduação, conduzi as disciplinas de Psicologia Organizacional, porém para o Curso de Secretariado, o que requereu, o redirecionamento do foco, em relação ao que era ministrado para os alunos do Curso de Psicologia. Além desta, também fui professor da disciplina “Psicologia da Indústria II”, uma nomenclatura que permanecia em pleno século XXI, cujo foco era o trabalho nas organizações, por meio de um ementário, que demonstrava nitidamente, o seu “esgotamento conceitual”. Também aqui se revelava, uma curiosidade ou mesmo contradição. Enquanto no Curso de Secretariado Executivo, a terminologia adotada já era “Psicologia Organizacional”, no Departamento de Psicologia, permanecia a “clássica e tradicional” Psicologia da Indústria I⁵ e II, ambas demonstrando-se defasadas, tanto em nomenclaturas, quanto nos ementários, para as demandas emergentes no século XXI. As quais apontavam para novos e renovados conhecimentos (Cultura e Aprendizagem nas Organizações, Comprometimento, Satisfação e Motivação no Trabalho, Justiça e Cidadania Organizacional, Estresse no Trabalho, Qualidade de Vida no Trabalho), atitudes e comportamentos, além de políticas e práticas de gestão de pessoas nas organizações condizentes. Tal tensão, como consequência, passava a exigir mudanças culturais profundas.

Ao considerar tal cenário, dentro dos meus limites e possibilidades, sempre procurei contribuir para integrar, não dicotomizar, as interfaces entre Organizações e Trabalho, como também atualizar, os conteúdos que se faziam necessários, face as necessidades e as expectativas daquela época. Porém quero esclarecer que, desde o início, em nenhum momento, deixei de apontar, como também propor, de modo crítico

⁵ A ementa da disciplina PSI5330 – Psicologia da Indústria I, era a seguinte: O psicólogo e a psicologia na indústria. Condições de Trabalho.

e pragmático, alternativas viáveis e exequíveis de superação, para os malefícios que corroíam a vida organizacional, sejam eles, em entidades públicas, privadas ou não governamentais. Por fim, vale destacar que um capítulo de livro, que muito me ajudou à clarificar, as possibilidades legítimas do papel do psicólogo nas organizações, o que era raro, em especial nas décadas de 1980 e 1990, foi o que escreveu Wanderley Codo. O referido texto, esclarecia, desmistificava, como também denunciava, o quanto que, o psicólogo nas organizações, tinha a sua prática desqualificada, tratada com desdém e injustiçada, sobretudo na academia.

Referência:

CODO, Wanderley. O papel do psicólogo na organização industrial (notas sobre o lobo mau em Psicologia). In: Sílvia T. M. Lane e Wanderley Codo (orgs.). Psicologia Social. O homem em movimento. 2ª ed. São Paulo, Editora Brasiliense, 1985.195-202.

No segundo semestre de 2002 (2002/2), já na Gestão/Chefia do Departamento de Psicologia (cargo eletivo, com carga horária de 40 horas⁶), ministrei somente uma disciplina, no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP), cujo nome e código era, **PGP3205 - Seminário e Prática de Pesquisa em Psicologia (disciplina compartilhada de 3 créditos) – 2 créditos**, disciplina esta, obrigatória para os alunos de mestrado e de doutorado. Além disso, também me dedicava a execução de um projeto de pesquisa, o qual não computava horas de pesquisa. Por fim, iniciei as atividades de orientação, de dois alunos de mestrado.

Em 2003/1, mesmo com a continuidade das minhas atribuições na Gestão/Chefia do Departamento de Psicologia, ampliei a carga horária de trabalho no ensino, ministrando as seguintes disciplinas:

1. PGP3223 - Tópicos Especiais em Psicologia: Organizações que aprendem e cultura organizacional (disciplina compartilhada de 4 créditos) – 2 créditos

2. PSI5127 - Psicologia Geral – 1 crédito

⁶ Embora ao cargo de Chefe de Departamento de Psicologia, seja atribuída uma carga horária de 40 horas semanais, no Plano de Atividades Docente (PAD) somente eram computadas 25 horas em 2002/2, de modo que, no total, a minha carga horária de trabalho, no plano teórico, não ultrapassasse as 40 horas semanais.

3. PSI5724 – Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 4 créditos

A participação conjunta numa disciplina específica, no Programa de Pós-Graduação, se deu em função da minha pesquisa no Doutorado, cujo tema central de estudo foi “Interfaces entre Cultura e Aprendizagem: o caso das Empresas Eliane. Além disso, nessa época, em 2002, eu “debutei” no Grupo de Trabalho de Psicologia das Organizações e do Trabalho (GTPOT), da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia (ANPPEP), onde iniciei a produção de um capítulo de livro, cujo título era “Cultura Organizacional”. O livro, Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil, no qual consta o capítulo, publicado em 2004, foi reeditado em 2014, e na atualidade, é considerado, um “campeão de vendas”. Além disso, em 1998 publiquei o artigo “As repercussões de uma cultura de aprendizagem nos ambientes físico e psicossocial de trabalho”. Chapecó; Raunoesc - Revista de Administração. Também publiquei, em 1999, junto com a Professora Suzana Tolfo, (uma professora e amiga, que me acompanhou, e eu ela, em inúmeras publicações, no decorrer da minha vida acadêmica) o artigo “Qualidade de Vida no Trabalho e Cultura Organizacional: um estudo no ramo hoteleiro de Florianópolis/SC/BRASIL. México: Revista Convergencia de Ciencias Sociales. Em 2000, escrevi “A cultura como elemento das estratégias de uma organização do ramo hoteleiro. Florianópolis: Revista de Ciências Humanas (UFSC). Em 2001, produzi o artigo “As interseções entre cultura e aprendizagem organizacional”. México: Revista Convergencia de Ciencias Sociales. Por fim, também em 2001, junto com Marcílio Lima (orientando de Mestrado em Psicologia), escrevemos o artigo “A edificação de rotinas defensivas: um estudo das deficiências de aprendizagem de uma escola de idiomas” Brasília: Revista Psicologia: Organizações e Trabalho.

A disciplina “Psicologia Geral” foi compartilhada com outros professores, e tal experiência serviu, enquanto Gestor/Chefe do Departamento de Psicologia, para compreender um pouco mais, o processo de socialização secundária dos alunos recém ingressos, no Curso de Psicologia. Por fim, na disciplina “Estágio Supervisionado”, a tarefa consistia em orientar, os alunos que se encontravam em conclusão da “Formação em Psicólogo”. As demais atividades de pesquisa e de orientação a nível de pós-graduação prosseguiram neste semestre letivo.

Os reiterados e intensos estudos e pesquisas, que orientaram a construção da minha Tese de Doutorado, como também, a elaboração do documento, relatório final, contribuíram sobremaneira, para que eu tivesse os primeiros “lampejos epistemológicos”, referentes a arquiteturas de pesquisas, como também sobre a relevante necessidade de orientações teóricas, pertinentes, coerentes e alinhadas, com os temas e os problemas de pesquisas. Por meio do trecho extraído da minha Tese de Doutorado, procuro ilustrar isto.

“O estudo se encontra orientado pelos princípios do paradigma interpretativo-subjetivista da realidade social (Burrell e Morgan, 1982). Dentro desse paradigma, a perspectiva fenomenológica aparece como preponderante ao considerarmos os objetivos propostos pelo estudo, uma vez que, os mesmos consideram fundamental o desvendar do sentido oculto das manifestações mais imediatas ou aparentes. Desse modo, toma-se imprescindível ultrapassar as exterioridades para atingir a essência dos fenômenos. Como subprodutos dessa vertente teórica, o estudo se guiou pelo interacionismo simbólico, uma vez que buscou o sentido social e os significados que as pessoas elaboram a partir dos seus relacionamentos interpessoais, além da etnometodologia, quando considerou a importância de compreender os significados que os atores sociais atribuíam aos fatos e as ocorrências do seu cotidiano (Burrell e Morgan, 1982; Chizzotti, 1991). Ao adotar estes princípios e características o estudo buscará ampliar conhecimentos e proporcionar reflexões inovadoras a respeito do tema, reconstituindo, se for o caso, perspectivas atuais existentes sobre o assunto, como também poderá servir de sustentáculo ~ para futuras investigações” (p.146).

Referências:

SILVA, N.; ZANELLI, J.C. Cultura Organizacional. In: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

SILVA, N. As interfaces entre cultura e aprendizagem organizacional: o caso de uma empresa do setor cerâmico de Santa Catarina. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Tecnológico. Departamento de Engenharia de Produção e. Sistemas. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. 465 p., 2001.

No segundo semestre de 2003 (2003/2) ministrei as seguintes disciplinas, além das minhas atribuições como Gestor/Chefe do Departamento de Psicologia, atividades de pesquisa, de extensão e de orientação de mestrado:

- 1. PGP3223 - Tópicos Especiais em Psicologia: Organizações que aprendem e cultura organizacional (disciplina de 4 créditos compartilhada) – 2 créditos**

- 2. PSI5331 - Psicologia da Indústria II (disciplina de 3 créditos compartilhada) – 1 crédito**
- 3. PSI5724 - Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 4 créditos**

Os argumentos usados para explicar, o que me motivou ministrar, as disciplinas por último descritas (itens 2 e 3), bem como os propósitos que nortearam as mesmas, já foram resumidamente explicados neste Memorial, quando das suas conduções em semestres anteriores(2002/1 e 2003/1). O que considere anteriormente, em termos de observações gerais, para a disciplina PSI5331 – Psicologia da Indústria II, também as vejo como válidas para a disciplina que consta no item 2, por último descrito. Em especial, as referências que já fiz, a respeito de nomenclaturas e ementas (observe-se por exemplo, as notas de rodapé 1 e 4).

No primeiro semestre de 2004 (2004/1) atuei como professor nas seguintes disciplinas:

- 1. PGP3210 - Comportamento Humano nas Organizações (disciplina de 4 créditos compartilhada)–1 crédito**
- 2. PSI5331 – Psicologia da Indústria II (disciplina de 3 créditos compartilhada) – 1 crédito**

Pela 1ª vez ministrei, a disciplina “Comportamento Humano nas Organizações”, de modo compartilhado com outros professores (o que era comum na época). Tal experiência me mostrou ao longo do tempo, que quando existe alinhamento (sintonia fina) entre os “pares” (o que não significa, que os mesmos não possam expressar discordâncias e pontos de vista alternativos, orientados por princípios de respeito e de cordialidade), via relacionamentos contributivos e de ajuda autêntica, os “ganhos” em termos de aprendizagens profícuas são enormes. Contudo, quando não é o caso, o “inverso poderá ser rigorosamente verdadeiro”. Como no caso da disciplina ministrada na pós-graduação, a disciplina “Psicologia da Indústria II”, ofertada para o Curso de Graduação em Psicologia, também foi exercida de modo compartilhado.

No segundo semestre de 2004 (2004/2), atuei como professor nas seguintes disciplinas:

- 1. PGP3203 - Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia – (disciplina de 3 créditos compartilhada) – 1 crédito.**
- 2. PSI5331 - Psicologia da Indústria II (disciplina de 3 créditos compartilhada) – 1 crédito.**
- 3. PSI5724 – Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 7 créditos.**

As ponderações feitas em relação as disciplinas por último referidas, nos itens 2 e 3, pertinentes ao semestre 2004/2, como também as experiências que tive, se encontram explicitadas de modo sintético neste Memorial, quando da descrição dos semestres (2002/1 e 2002/2).

Em relação a disciplina, “Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia”, cabe mencionar que, nesse período, a mesma era ofertada, tanto para alunos do mestrado, quanto do doutorado. Era orientada fortemente pelos preceitos da “Análise do Comportamento”, via um método de aprendizagem, “pretensamente coletivo⁷”, denominado de instrucional. Porém, a nomenclatura conferida à disciplina, era fictícia e profundamente desalinhada com o propósito de conferir pluralidade e “consciência plena”, aos alunos de mestrado e de doutorado do PPGP, no que diz respeito, a epistemologia, ontologia, método e natureza humana, na área de conhecimento e campo de atuação, em “Organizações e Trabalho”. Tal fato, ao mesmo tempo que me frustrava e “inquietava” na época, causando certo desconforto emocional, também não me propiciava a clareza/consciência, que hoje penso ter adquirido um pouco mais, a respeito daqueles equívocos didáticos-pedagógicos, que ao meu ver foram cometidos.

No ano de 2005, no primeiro semestre letivo (2005/1), fui professor nas disciplinas que seguem:

- 1. PGP4201001 - Seminário e Prática de Pesquisa em Psicologia (disciplina de 4 créditos compartilhada) – 2 créditos.**
- 2. PSI5331 - Psicologia da Indústria II – (disciplina de 3 créditos compartilhada) – 1 crédito.**

⁷ Os professores da Área de Organizações e Trabalho atuavam coletivamente e de modo presencial, de 15 em 15 dias, em todas as disciplinas ofertadas, a nível de Pós-Graduação, na Área 1 – Linhas 1 do PPGP.

A disciplina que consta no item 1, a princípio ofertada exclusivamente para alunos de doutorado, na prática admitia também alunos oriundos do mestrado. Na referida disciplina, o que eu mais fazia, considerando o seu propósito básico, era orientar/ajudarem conjunto com os demais professores da Área 1/ Linha 1, na elaboração dos projetos, bem como na execução das pesquisas de mestrado e de doutorado.

Já a disciplina “Psicologia da Indústria II”, proferida em conjunto com outros professores, os comentários conferidos a mesma, se encontram descritos quando da apresentação da mesma nos semestres 2002/1 e 2002/2 deste Memorial (ainda procurava, a medida do possível atualizá-la, com conteúdos considerados emergentes para a época e também inserir os alunos em atividades práticas, via observações em organizações reais).

Ainda a respeito dela, desejo esclarecer que, conforme já referi anteriormente, as oscilações nas nomenclaturas/denominações, variando entre Psicologia da Indústria I e II e Psicologia Organizacional, descritas neste Memorial, se devia ao fato de que, neste período, dependendo do curso onde a disciplina era ministrada, ocorriam variações na nomenclatura (como já mencionado, as nomenclaturas, bem como as ementas, nos cursos de Secretariado Executivo e de Administração, se mostravam mais atualizadas). Por isto, durante algum tempo no meu “imaginário” e sobretudo na minha prática acadêmica, o “novo conviveu com o velho”. Embora muito antes da mudança efetiva da nomenclatura e do ementário, os conteúdos, conforme me reporte anteriormente, já estavam sendo progressivamente revistos e atualizados, o que tinha como consequência, desvios ou distanciamentos, com o que estava escrito nos documentos oficiais. Tal fenômeno é denominado por Riggs (1968) como formalismo⁸, o que é típico e característico das sociedades que se encontram em desenvolvimento.

Referência:

RIGGS, F. W. Administração nos países em desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1968.

⁸ O conceito de formalismo, aprendi quando fiz o Mestrado em Administração em Administração Pública, o qual foi muito considerado na minha Dissertação.

No segundo semestre de 2005, (2005/2) tive a incumbência, a honra e o privilégio⁹ de ter sido professora nas disciplinas, conforme se encontram descritas a seguir:

- 1. PGP3223014 - Tópicos Especiais em Psicologia: Organizações que aprendem e cultura organizacional (disciplina de 4 créditos compartilhada) – 1 crédito.**
- 2. PSI5331 – Psicologia da Indústria II – (disciplina de 3 créditos compartilhada) – 1 crédito.**
- 3. PSI5723 – Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 3 créditos.**

Os comentários feitos a respeito das disciplinas ministradas em 2015/2, os quais considero em síntese, “um tanto quanto saturados/redundantes”, já foram na maior parte externados, quando da descrição dos semestres 2002/1 e 2003/1 deste memorial.

No ano seguinte, no primeiro semestre de 2016 (2016/1), a mim foram designadas, as disciplinas que seguem:

- 1. PGP3204 - Método e Procedimentos de Pesquisa em Psicologia – (disciplina de 6 créditos compartilhada) – 1 crédito.**
- 2. PGP3210 - Comportamento Humano nas Organizações – (disciplina de 4 créditos compartilhada) – 1 crédito.**
- 3. PGP3236 - Contextos do Comportamento Humano nas Organizações – (disciplina de 6 créditos compartilhada) – 1 crédito.**
- 4. PSI5331 - Psicologia da Indústria II (disciplina de 3 créditos compartilhada) – 1 crédito.**
- 5. PSI5723 - Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 4 créditos.**

A respeito da disciplina “Comportamento Humano nas Organizações” (item 2), além dos esclarecimentos já feitos, quando a mesma foi “oferecida” em 2004/1, também cabe mencionar que os conteúdos inerentes a mesma, via de regra eram direcionados aos temas e problemas de pesquisa pertinentes a cada um dos alunos. Não que isto, não fosse relevante, mas o que desejo enfatizar é que as bases do “Comportamento Humano nas Organizações”, sobretudo a partir de óticas

⁹ Tais qualidades também atribuo às disciplinas que ministrei, no período de tempo (1994/2018) delimitado neste Memorial.

epistemológicas múltiplas e diversificadas, ao meu ver na atualidade, deveriam ter recebido mais atenção e prioridade.

As demais disciplinas a nível de pós-graduação, pertinentes aos itens 1 e 3 deste Memorial, na mesma lógica dos procedimentos adotados na disciplina anteriormente mencionada (item 2), também se encontravam endereçadas para a orientação dos projetos específicos de cada um dos alunos de mestrado e de doutorado, integrantes da Área 1 (Organizações e Trabalho), Linha 1 (Processos Psicossociais nas Organizações e no Trabalho).

No que diz respeito, as disciplinas ministradas na graduação, itens 4 e 5 deste Memorial, as mesmas já foram comentadas quando da descrição dos semestres 2002/1 e 2003/1.

Ainda cabe mencionar que, toda essa carga horária de disciplinas na pós-graduação (itens 1, 2 e 3), era aliada e simultânea as demais atividades provenientes do ensino de graduação, da orientação a nível de graduação mestrado e da gestão do Departamento de Psicologia, o “maior” (em torno de 44 professores) e o mais “complexo”, devido as diferentes perspectivas teóricas/escolas psicológicas coexistentes. Tal fato era motivo de sobrecarga, o que não raro, era “maquiado” pelo sistema.

Quando do segundo semestre de 2006 (2006/2) fui incumbido de coordenar, as seguintes disciplinas, conforme se encontram descritas a seguir neste Memorial.

- 1. PGP3203 - Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia – (disciplina de 3 créditos compartilhada) – 1 crédito.**
- 2. PGP3236 - Contextos do comportamento humano nas organizações – (disciplina de 6 créditos compartilhada) – 1 crédito.**
- 3. PSI5330 – Psicologia da Indústria I–(disciplina de 3 créditos compartilhada) – 2 créditos.**
- 4. PSI5723 - Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 6 créditos.**

Em relação as disciplinas da pós-graduação, os argumentos professados sobre a que consta no item 1, vem ao encontro dos comentários feitos à mesma, quando da sua descrição no semestre de 2004/2. Já a respeito da disciplina descrita no item 2, as

ponderações feitas a respeito da mesma, considero-as idênticas, conforme referências que fiz a respeito dela, quando da minha participação no semestre 2006/1.

Por fim, a disciplina da graduação “Psicologia da Indústria I” constituiu minha 1ª experiência, embora de modo compartilhado, em ministrar a mesma. Na mesma procuramos enfatizar as possibilidades de atuação do psicólogo nas organizações de trabalho, por meio de ações e práticas de qualidade de vida e de combate ao estresse laboral. No que se refere a disciplina “Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional”, constante no 4, a mesma já foi comentada, quando da sua exposição nos semestres 2002/1 e 2003/1 respectivamente. Vale lembrar que neste período, como também nos períodos antecedentes, a disciplina PSI5723 era contabilizada no PAD, enquanto atividade de ensino de graduação, o que, ao meu ver, infelizmente, num determinado momento deixou de ocorrer. A consequência mais direta disto, foi o aumento da já existente carga/sobrecarga de trabalho.

No ano de 2007, no primeiro semestre (2007/1), atuei como professor nas seguintes disciplinas:

- 1. PGP3235 - Medida e Produção do Conhecimento em Saúde e Trabalho (disciplina compartilhada de 4 créditos) – 3 créditos.**
- 2. PGP4201 - Seminário e Prática de Pesquisa (disciplina compartilhada de 4 créditos) – 2 créditos.**
- 3. PSI5331 - Psicologia da Indústria II – 3 créditos.**
- 4. PSI5723 – Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 6 créditos.**

Conforme referido anteriormente às disciplinas pertinentes à pós-graduação, a disciplina pertinente ao item 1, era predominantemente endereçada às orientações compartilhadas dos alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado). O mesmo comentário também é válido, para a disciplina que consta no item 2, em que pese a mesma apresentar uma nomenclatura mais alinhada/condizente, com o que efetivamente ocorria, de modo conjunto e efetivo, entre professores e alunos.

Por fim, as disciplinas descritas nos itens 3 e 4 deste período, os comentários efetuados a respeito das experiências/vivências proporcionadas pelas mesmas, já foram reiteradamente apresentadas neste Memorial.

No segundo semestre de 2007 (2007/2), as disciplinas que ministrei foram as seguintes:

- 1. PGP3224 - Comunicação em Psicologia, Aprendizagem Social e Acesso à Produção Científica (Disciplina de 4 créditos) – 1 crédito.**
- 2. PSI5723 – Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 6 créditos.**

A disciplina referente ao item 1, era de modo preponderante, destinada à orientação coletiva dos projetos de dissertação e de tese dos alunos. Já a disciplina pertinente ao item 2 deste Memorial, se encontra comentada diversas vezes, ao longo da descrição do mesmo. Tratava-se de orientação/ supervisão de estágios de conclusão de curso, dos alunos da graduação.

No primeiro semestre de 2008 (2008/1) atuei como professor nas seguintes disciplinas:

- 1. PGP3204 - Método e Procedimentos de Pesquisa em Psicologia – (Disciplina de 6 créditos) – 2 créditos.**
- 2. PGP3210 – Comportamento Humano nas Organizações – (Disciplina de 4 créditos) – 1 crédito.**
- 3. PGP3236 - Contextos do comportamento humano nas organizações – (Disciplina de 6 créditos) 2 créditos.**
- 4. PSI5723 - Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 6 créditos.**

Os comentários feitos à disciplinas ministradas nas pós-graduação e na graduação, pertinentes a este período de ensino, já foram diversas vezes feitos ao longo deste Memorial.

No segundo semestre de 2008 (2008/2) ministrei exclusivamente disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP), conforme se encontram descritas a seguir:

- 1. PGP3203 - Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia – (Disciplina de 3 créditos) – 1 crédito.**
- 2. PGP3236 - Contextos do Comportamento Humano nas Organizações – (Disciplina de 6 créditos) – 2 créditos.**

As referidas disciplinas eram ministradas coletivamente, e como já referido por diversas vezes anteriormente (além de outros comentários feitos a respeito), tinham como foco principal, a orientação dos projetos e das execuções das pesquisas de mestrado e de doutorado dos alunos do PPGP. A guisa de ilustração e de curiosidade, note-se que neste período, assumi a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (uma experiência singular na minha carreira acadêmica), a qual demandava inúmeras e complexas atribuições. Contudo, em que pese a carga horária destinada para tal cargo fosse de 40 horas semanais, o “sistema” a reduzia para 15 horas. O que certamente pouco condizia, com a realidade laboral que eu vivia na época.

No primeiro semestre de 2009 (2009/1), como no caso do semestre anterior, somente ministrei disciplinas na pós-graduação, conforme descritas a seguir.

- 1. PGP3245 - Processos organizacionais: socialização e cultura – (Disciplina de 6 créditos) – 3 créditos.**
- 2. PGP4201001 - Seminário e Prática de Pesquisa em Psicologia II (Disciplina de 4 créditos) – 2 créditos.**

Tais disciplinas seguiam a mesma lógica/princípios, do que até então foi descrito e comentado, a respeito das práticas por mim vivenciadas a nível de pós-graduação. Ou seja, tratavam-se de disciplinas ministradas quinzenalmente e de modo “coletivo”. Em torno de seis professores participavam de todas, cujo foco era a orientação de projetos e respectivas execuções, a nível de mestrado e de doutorado.

No segundo semestre de 2009 (2009/2), a disciplinas que a mim foram designadas, se encontram descritas a seguir:

- 1. PGP3234 - Comunicação em Psicologia, Aprendizagem Social e Acesso à Produção Científica (Disciplina de 4 créditos) – 4 créditos.**
- 2. PGP3250 - Formação, Atuação e Produção de Conhecimento em Psicologia Organizacional e do Trabalho (Disciplina de 4 créditos) – 1 crédito.**
- 3. PSI5112 - Relações Humanas (Biblioteconomia) – 2 créditos.**
- 4. PSI5723 - Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 3 créditos.**

Os comentários anteriormente feitos, ao longo deste Memorial, a respeito das disciplinas ministradas na pós-graduação, continuam rigorosamente válidos para as disciplinas (itens 1 e 2) ministradas neste semestre.

Em relação a graduação, disciplina “Relações Humanas” (item 3), a qual foi proferida no Curso de Biblioteconomia da UFSC, se mostrou muito gratificante, uma vez que era explícita, a valorização demonstrada pelos alunos, face aos conteúdos e exercícios apresentados. No que se refere a disciplina pertinente ao item 4, a mesma já foi descrita e comentada diversas vezes ao longo deste Memorial.

No primeiro semestre de 2010, me foram imputadas as seguintes disciplinas, a níveis de pós-graduação e de graduação.

- 1. PGP3204051 - Método e Procedimentos de Pesquisa em Psicologia – (Disciplina de 5 créditos) – 1 crédito.**
- 2. PGP3210 - Comportamento Humano nas Organizações – (Disciplina de 4 créditos) – 2 créditos.**
- 3. PGP3236 - Contextos do comportamento humano nas organizações – (Disciplina de 6 créditos) – 2 créditos.**
- 4. PSI5112 - Relações Humanas (Biblioteconomia) – 2 créditos.**
- 5. PSI5723 – Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional – 4 créditos.**

Os comentários feitos ao longo deste Memorial, referentes as disciplinas ministradas na pós-graduação, prosseguiram atuais para as disciplinas pertinentes aos itens 1, 2 e 3, ministradas no semestre por último descrito. Quanto as disciplinas conduzidas na graduação (itens 4 e 5), os comentários são condizentes com o que foi reportado a respeito das mesmas, quando das suas descrições no semestre 2009/2 deste Memorial. Também vale ressaltar que este foi o último semestre, no qual ocupei o cargo de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP)¹⁰.

No segundo semestre de 2010 (2010/2) ministrei as seguintes disciplinas:

- 1. PGP3224 – Observação e Medida dos Fenômenos e Processos Psicológicos – (Disciplina de 4 créditos) – 1 crédito.**
- 2. PGP3236 – O indivíduo no contexto das organizações – (Disciplina de 6 créditos) 4 créditos.**
- 3. PGP5112 – Relações Humanas – 2 créditos.**

¹⁰ Um dos motivos do meu orgulho, entre inúmeros outros, ao longo da minha trajetória acadêmica, foi que, ao assumir a Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Psicologia, o mesmo tinha nota 5 conferida pela CAPES. Quando o passei a coordenação do Programa, a nota permaneceu a mesma, a qual permanece até os dias atuais.

As considerações até aqui feitas, para as disciplinas a nível de pós graduação, em que pese a variação das nomenclaturas, continuam válidas para o que percebi/vivenciei, em termos de experiências como professor, nas duas disciplinas (itens 1 e 2) por últimos mencionadas/descritas. Já em relação a disciplina que ministrei na graduação, os comentários feitos, quando da descrição dos semestres 2009/2 e 2010/1, os mesmos continuaram válidos, atuais e pertinentes.

Ressalte-se que a partir de 2010/2, as disciplinas PSI5723 e PSI5727, “Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional, “A” e “C” deixaram de computar no PAD, como disciplinas com carga horária de ensino. Por isso neste semestre, além do ensino de pós-graduação e de graduação, incorporei as minhas horas de trabalho, 4 horas de orientação de alunos de graduação, além de 6 horas de orientação de mestrado (4) e de doutorado (2). O que passou a se repetir, variando na maior parte para mais, até o semestre 2013/1.

No primeiro semestre de 2011 (2011/1), as disciplinas que ministrei, a níveis de pós-graduação e de graduação foram as seguintes:

- 1. PGP3245 – Processos Organizacionais: socialização e cultura. (Disciplina de 6 créditos) – 3 créditos.**
- 2. PGP4201 – Seminário e Prática de Pesquisa em Psicologia II – (Disciplina de 4 créditos) – 2 créditos.**
- 3. PSI5410 – Seleção e Orientação Profissional I – (Disciplina de 4 créditos) – 2 créditos.**

Os comentários até aqui feitos neste Memorial, a respeito do “*modos operandi*”, o qual vivenciei na pós-graduação, continuaram validados e pertinentes para aos itens 1 e 2 anteriormente descritos. Já a disciplina “Seleção e Orientação Profissional I”, atuei na mesma na graduação, de modo compartilhado com outros professores.

No segundo semestre de 2011 (2011/2), participei como docente nas seguintes disciplinas.

- 1. PGP3223 – Tópicos Especiais em Psicologia: Organizações que aprendem e cultura organizacional – 4 créditos.**
- 2. PGP3250 – Formação, atuação e produção de conhecimento em Psicologia Organizacional e do Trabalho – (disciplina de 6 créditos) – 1 crédito.**

3. PSI5410 – Seleção e Orientação profissional I – (Disciplina de 4 créditos) – 2 créditos.

No que diz respeito ao item 1, nesta disciplina tive a oportunidade de disponibilizar na íntegra, os conhecimentos e as experiências que acumulei ao longo tempo, a respeito de Cultura e Aprendizagem nas Organizações, os quais “de lá para cá” se ampliaram e se materializaram por meio de inúmeras produções e publicações, que fiz a respeito. Quanto a disciplina da graduação, descrita no item 3 deste Memorial, os comentários a respeito, coincidem com o que foi posto, quando da descrição da mesma, no semestre 2011/1. Por fim, uma ação que considero importante, foi o intercâmbio docente que fiz, durante 10 dias, na Universidad Nacional de Córdoba/Argentina. Lá, na Faculdade de Psicologia, no Curso de Pós-Graduação, ministrei o curso “Cultura e Qualidade de Vida no Trabalho”, de 07 de novembro a 10 de novembro de 2011, com carga horária de 20 horas. A minha estadia, na Universidade Nacional de Córdoba, a 2ª maior da Argentina, contribuiu sobremaneira para a minha maturidade acadêmica e para a minha disposição de estreitar laços com a Universidades Latino Americanas.

Quando do semestre de 2012/1, ministrei as seguintes disciplinas:

- 1. PGP3204 - Método e Procedimentos de Pesquisa em Psicologia – (Disciplina com 5 créditos) – 2 créditos.**
- 2. PGP410017 - Fundamentos Históricos e Psicológicos da Psicologia – (Disciplina com 3 créditos) – 2 créditos.**
- 3. PSI5331 - Psicologia da Indústria II – 3 créditos.**
- 4. PSI9103 – Psicologia Organizacional (Graduação EAD) – 4 créditos.**

Neste semestre, as disciplinas constantes nos itens 1 e 2, como de “praxe” foram compartilhadas com outros professores. A disciplina PGP3204 (item 1), fiel à sua nomenclatura e propósitos explícitos no plano de ensino, tinha como função contribuir na formatação e no delineamento dos projetos de pesquisa dos alunos. Já na outra disciplina (item 2), conforme várias vezes referido neste Memorial, também tinha como propósito central, a orientação das dissertações e das teses dos alunos.

No que se refere ao ensino de graduação, atuei como professor na disciplina “Psicologia da Indústria II”, sempre procurando atualizá-la, em que pese a denominação e o ementário proposto, com conteúdos emergentes e contemporâneos, os quais bem mais alinhados, com as demandas da atualidade daquele tempo.

Por fim, iniciei uma experiência inusitada, porém muito gratificante no ensino de graduação, em conjunto com a Professora Suzana da Rosa Tolfo. O ensino a distância de Psicologia Organizacional, no Curso de Administração da UFSC. A partir desta experiência, a qual iria se repetir em anos subsequentes, produzimos um material didático para os alunos, denominado de “Psicologia Organizacional”. Além disto passamos a gravar vídeos, participar de vídeos conferências e de chats, como modos de instrumentalizar/facilitar os alunos em seus aprendizados. Uma experiência virtual, que ao meu ver tem sido muito gratificante, além de enriquecer meus aprendizados e contribuir para o meu crescimento profissional.

Referência:

SILVA, N.; TOLFO, S. R. Psicologia Organizacional. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2009, 106p.

No segundo semestre de 2012 (2012/2), as disciplinas que ficaram sob a minha responsabilidade foram as que seguem:

- 1. PGP3236002 - O indivíduo no contexto das organizações – (Disciplina de 6 créditos) – 2 créditos.**
- 2. Psicologia da Indústria II – 3 créditos.**

A disciplina descrita no item 1 foi ministrada em conjunto com outros professores, e no mesmo molde das comentadas anteriormente e descritas no primeiro semestre de 2012 (2012/2), também tinha como propósito central, a orientação das dissertações e das teses dos alunos.

Já a disciplina que consta no item 2, “Psicologia da Indústria II foi ministrada na íntegra por mim. Os comentários que tecei a respeito da mesma, quando da sua descrição no semestre 2012/1, permaneceram rigorosamente os mesmos. Vale enfatizar que, o semestre de 2012/2 serviu como divisor de uma era didática pedagógica na Área 1, em especial, na Linha 1. Os “modos operandi”, orientados pelos preceitos da aprendizagem instrucional, desde 2002/1 já se mostravam “desgastados” e suscitavam muitas resistências. Por isto, a partir de 2013/1, a Área 1 passou por mudanças, entre as quais, a criação de novas disciplinas, que agora passavam a ser ofertadas de modo semanal, além de outros métodos didáticos pedagógicos, os quais enfatizam o diálogo e a

expressiva participação dos professores, dentro de preceitos colaborativos e de horizontalidade.

Considerando isso, no primeiro semestre de 2013, as disciplinas a mim ofertadas foram as que seguem:

1. **PGP3203003 - Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia – (Disciplina de 3 créditos) – 1 crédito.**
2. **PGP410033 - Psicologia do Trabalho e das Organizações – (Disciplina de 4 créditos) – 2 créditos.**
3. **PSI5723 – Psicologia da Indústria II – 3 créditos.**

Neste semestre, em que pese a carga horária restrita, tive o 1º encontro com conteúdos pertinentes a história e a epistemologia em Psicologia. Note-se que a disciplina “Psicologia do Trabalho e das Organizações” (item 2) tinha nomenclatura, bem como os conteúdos atualizados. E ambas as disciplinas, os conteúdos ministrados se encontravam alinhados ao ementário e aos objetivos estabelecidos no plano de ensino. A guisa de ilustração, seguem respectivamente, os ementários da disciplinas pertinentes aos itens 1 e 2 do semestre 2013/1.

“Aspectos Históricos e Epistemológicos da Psicologia:Filosofia, ciências naturais e ciências humanas. Concepções do conhecimento científico. Emergência da Psicologia como ciência. Reflexos teórico-práticos contemporâneos das matrizes do pensamento psicológico.**Psicologia do Trabalho e das Organizações:**Concepções de trabalho. Centralidade da categoria trabalho. Constituição do sujeito trabalhador. Estruturas e processos organizacionais”.

Nessa nova etapa ou ciclo de vida da Área 1, Linhas 1 e 2, o conceito de trabalho colaborativo se intensificou, e eu passei a me perceber e sentir, como mais contributivo no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos. Por exemplo, na disciplina descrita no item 2, a História da Psicologia, bem como a sua Epistemologia, sobretudo nas Organizações e no Trabalho, começou a ter mais evidência e expressão. Um aspecto que considero de grande relevância e contribuição, o qual passei a prestar aos alunos nesta disciplina, foi a de ajudá-los na ampliação de suas consciências, a respeito de suas escolhas e coerências epistemológicas, tanto na construção, quanto na execução dos seus projetos de pesquisa. Algo que ao meu ver, até então, em especial na área de conhecimento e no campo de atuação, em Psicologia das Organizações e do Trabalho, não era muito difundido e priorizado. Já nesta edição mostrei à eles, as possibilidades de adaptação dos “Quadrantes Epistemológicos de Burrell e Morgan”, os quais ao meu ver, suscitaram maior clareza, a respeito de escolhas teóricas e caminhos a serem

construídos, em “Organizações e Trabalho. Por fim, os comentários que fiz à disciplina “Psicologia da Indústria II” quando ministrada no semestre 2012/2, como também em diversos outros semestres deste Memorial, os mesmos também se aplicam aqui. Acrescente-se que, enquanto na pós-graduação, “Psicologia do Trabalho e das Organizações”, nomenclatura e ementário, davam demonstração de atualidade e renovação, na graduação ainda permaneciam, nomenclatura e ementários defasados. Era o novo convivendo com o antigo, conforme me referi antes neste Memorial. O diferencial agora, é que se trava de defasagens entre pós-graduação e graduação. Algo que conforme o meu entendimento, necessitaria ser revisto com urgência.

Referências:

1. BURREL; G. MORGAN, G. Sociological Paradigms and Organisational: Elements of the Sociology of Corporate Life. England/London: Ashgate Publishing Limited, 2005.

No segundo semestre de 2013 (2013/2), a disciplinas que ministrei foram as seguintes:

- 1. PGP410044 – Felicidade e Infelicidade nas Organizações – 3 créditos.**
- 2. Fundamentação da Ênfase II B (1ª ênfase escolhida) – (Disciplina de 4 créditos) – 3 créditos.**
- 3. PSI9104 – Psicologia Organizacional (Graduação EAD) – 4 créditos.**

No ensino de pós-graduação, a criação da disciplina “Felicidade e Infelicidade nas Organizações” muito representou, as tendências e as inquietações demonstradas pela Professora Suzana Tolfo com o sofrimento psíquico nas organizações, em especial, o “Assédio Moral”, e eu com o contraponto, composto por três pilares “Qualidade de Vida, Bem estar e Felicidade no Trabalho”. Tal tensão nos levou a produzir um capítulo de livro, denominado de “Felicidade, Bem-Estar e Assédio Moral: paradoxos e tensões nas organizações da atualidade”, o qual foi publicado no Uruguai/Montevidéu em 2011, e se caracterizou como o embrião que deu origem a esta disciplina. Além deste, também construímos “Trabalho significativo e felicidade humana: explorando aproximações”, artigo publicado na RPOT em 2012.

Na graduação, a disciplina descrita no item 2, tinha como propósito maior, orientar os alunos de graduação (8º período), nos seus projetos práticos, os quais por meio da

execução, permitissem vivências de situações e práticas organizacionais, agora não mais em “ambientes protegidos”, mas na “vida organizacional”, de fato como ela é. Por último, a disciplina “Psicologia Organizacional”, modalidade EAD já teve comentários feitos a seu respeito, quando descrita no semestre 2012/1 deste Memorial.

Referência:

SILVA, N.; TOLFO, S. R. Trabalho significativo e felicidade humana: explorando aproximações. Rev. Psicol., Organ. Trab. vol.12 no.3 Florianópolis dez. 2012.

SILVA, N.; TOLFO, S. R. Felicidade, Bem-Estar e Assédio Moral: paradoxos e tensões nas organizações da atualidade (Parte IV – Capítulo 15). IN: LEOPOLD, L.; FAGÚNDEZ, D.; SOBRERA, N. Psicología y Organización de Trabajo XII: investigaciones e intervenciones inovadoras em el campo de la Psicología de las Organizaciones y el Trabajo – el estado del arte. Uruguai/Montevideo: Psicolibros Universitario, 2011.

O ano de 2014 (2014/ 1 e 2) foi muitíssimo especial pra mim. Neste ano realizei um antigo sonho, que nos últimos cinco anos vinha sendo adiado (pelo menos duas vezes). O de fazer um estágio pós doutoral, numa temática que me motivasse¹¹, além de um orientador considerado referência na sua área de conhecimento e campo de atuação.

Ao encontrar o Professor Cláudio Simon Hutz (PPGP/RS), numa reunião dos representantes dos Programas de Pós-Graduação na ANPPEP, na USP em São Paulo, perguntei a ele, se me aceitaria como orientando para Estágio Pós Doutoral. A resposta foi de imediato positiva, o que me deixou muito feliz. Em 2014, com o aceite, iniciei o meu estágio no Laboratório de Medidas, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A vivência que lá tive, iria mudar/ampliar profundamente, a minha consciência acadêmica, a nível de pós-graduação. Em que pese toda experiência, que eu já vinha angariando ao longo do tempo, como professor, pesquisador, orientador e coordenador de Programa. Tais benefícios por mim percebidos, serão progressivamente demonstrados ao longo das descrições e respectivos comentários, neste Memorial.

Após retornar do Estágio Pós-Doutoral, no primeiro semestre de 2015 (2015/1) passei a ministrar as seguintes disciplinas:

¹¹ Naquele momento, a Psicologia Positiva, e, em especial, o conceito de Felicidade nas Organizações e no Trabalho me atraíam muito.

1. **PGP3203000 – Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia – 3 créditos.**
2. **PGP410043 – Ação Humana nas Organizações (Disciplina de 4 créditos) – 1 crédito.**
3. **PSI7604 – Psicologia das Organizações – (Disciplina de 4 créditos) – 2 créditos.**
4. **PSI7702 – Fundamentação da Ênfase I B (1ª ênfase escolhida) – 2 créditos.**

Pela 1ª vez ministrei sozinho, a disciplina “Aspectos Históricos e Epistemológicos da Psicologia. Tal experiência foi muito gratificante. A referida disciplina, ainda é ministrada por mim na atualidade (2018/1). Os trabalhos de conclusão dos alunos, se caracterizam como do tipo “Revisão Integrativa”, os quais muitos, têm sido publicados em periódicos nacionais e internacionais, cujos “qualis” são expressivos (a maior parte das publicações tem sido de B1 pra mais). A seguir apresento alguns exemplos dessas publicações. Vale enfatizar que tais publicações, entre outras muitas que foram feitas, a partir do meu Estágio Pós-Doutoral, constituem, além de ilustrações, representações notórias e explícitas do impacto positivo (*upgrade*¹²), que tal “Estágio” proporcionou à minha carreira acadêmica.

FARSEN, T. C.; BOGONI, A. C.; SILVA, N. Resiliência no trabalho no campo da Psicologia: um estudo bibliométrico. *Psicología desde el Caribe*, Vol. 35 No. 1: Ene - Abr 2018.

DAROSCI, A. R.; SILVA, N. Significados de Felicidade em pesquisas orientadas pelos pressupostos epistemológicos da Psicologia Positiva em Organizações e Trabalho. *Psicología desde el Caribe*, Vol. 35 No. 1: Ene - Abr 2018.

Já a disciplina “Ação Humana nas Organizações”, a qual tive participação de 1 crédito, foi ministrada em conjunto com outra professora. A mesma tem como ideia norteadora que, as pessoas não são inerentemente passivas, “prisioneiras da armadilha estratégica do sistema”. Ao contrário, sempre têm escolhas e “livre arbítrio”. Enfim, não são “infantis”, as organizações/sistema é que as “infantilizam”. Trata-se de uma disciplina contemporânea e muito motivadora, uma vez que, entre outros aspectos, os

¹² O termo “upgrade” possui o seguinte significado: substantivo masculino (década de 1980), cujo significado é atualização dos componentes do hardware ou do software, de um computador. "fazer um u.". Também poderá significar “atualização” ou “melhoria”, normalmente utilizado para atualizar uma versão antiga para uma mais recente de um determinado produto.

seus pressupostos básicos, vem ao encontro da visão de ser humano que reside nos princípios epistemológicos e teóricos da Psicologia Positiva.

Outro fator importante e digno de felicidade diz respeito a disciplina que pela primeira vez, de modo compartilhado com outra professora, ministrei no Curso de Graduação em Psicologia da UFSC. A disciplina, agora com denominação renovada “Psicologia das Organizações¹³”. Por fim, também atuei como professor na disciplina “Fundamentação da Ênfase I B (1ª ênfase escolhida), a qual já foi referida, quando da descrição do semestre 2013/2 neste Memorial.

No segundo semestre de 2015 (2015/2), as disciplinas, as quais tive participação como docente, foram as que descrevo a seguir:

- 1. PGP410070 –Tópicos Especiais em Psicologia das Organizações e Trabalho I – Psicologia Positiva: uma perspectiva das virtudes humanas – 1 crédito.**
- 2. PGP410071 - Tópicos Especiais em Psicologia das Organizações e Trabalho II – Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho, e em outros Espaços de Vida – 2 créditos.**
- 3. PSI7604 – Psicologia das Organizações – (Disciplina de 4 créditos) – 2 créditos.**
- 4. PSI7702 - Fundamentação da Ênfase I B (1ª ênfase escolhida) – (Disciplina de 4 créditos) – 2 créditos.**
- 5. PSI9103 – Psicologia Organizacional (Graduação EAD) – 4 créditos.**

As disciplinas descritas nos itens 1 e 2 deste Memorial, constituem conseqüências diretas do Estágio Pós-Doutoral que fiz em 2014. Aliado a isto, ao retornar do mesmo, fui incentivado pela Coordenadora do Programa de Pós-Graduação na época, a Professora Carmen Leontina Ojeda Ocampo Moré, à criar uma disciplina, à nível de pós-graduação, que fosse orientada pelos pressupostos epistemológicos e teóricos da Psicologia Positiva. A referidas disciplinas, as quais ocorriam de modo complementar, na sua 1ª edição foram compostas, não somente por alunos do Programa, mas também por alunos de outros Programas da UFSC, como também por outros interessados, oriundos da comunidade. Para os alunos da comunidade, desde que os mesmos

¹³ A ementa da disciplina é a seguinte: O fenômeno das organizações: definições, história e ação humana nas organizações. As organizações como fenômenos socialmente construídos. A ação humana caracterizada nas teorias organizacionais. As organizações e suas estruturas. Os processos organizacionais e as possibilidades de atuação dos psicólogos. Note-se que a mesma transcende em muito, a antiga ementa pertinente a “Psicologia da Indústria II”.

preenchessem os requisitos mínimos exigidos, foram ofertadas somente 5 vagas, as quais foram totalmente preenchidas.

Na graduação, a agora atualizada disciplina “Psicologia das Organizações”, foi conduzida em conjunto com outra professora, conforme descrita no semestre anterior deste memorial. Aos comentários já feitos a respeito da mesma, embora tal Disciplina tenha melhorado muito, nos seus mais diversos aspectos, compreendo que se perdeu a oportunidade de, quando da mudança, tanto na nomenclatura, quanto no ementário, em conferir sentido, sobretudo cultural de complementariedade, não de dissociação, o que de certo modo permaneceu, quando se atualizou “Psicologia da Indústria I” por meio da nova nomenclatura “Psicologia do Trabalho¹⁴”. O que na pós-graduação, assim não se procedeu, via disciplina “Psicologia do Trabalho e das Organizações”. O suposto que aí reside, é da complementariedade e da inclusão. O que ao meu ver, se configura como muito mais adequado. A respeito das disciplinas que constam os itens 4 e 5 deste Memorial, os comentários feitos, quando da descrição do semestre 2013/2 deste Memorial, contemplam sinteticamente, as experiências vividas e opiniões advindas, por meio de tais disciplinas.

Por fim, neste semestre aconteceu um fato histórico de grande magnitude e relevância, o qual também pode ser atribuído às consequências diretas do meu Estágio Pós-Doutoral¹⁵. A criação formal do Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho (LAPPOT), no Conselho de Unidade do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, no dia 29 de outubro de 2015. Vale mencionar que o Laboratório já funcionava de modo informal em 2013, mais especificamente no segundo semestre deste ano. Porém, a sua aprovação pelas instâncias acadêmicas (Departamento de Psicologia e Centro de Filosofia e Ciências Humanas), conferiu ao mesmo “*status*” e credibilidade, em função dos trabalhos já realizados. Na atualidade, o LAPPOT se tornou uma “usina de criatividade, produção de conhecimento e atuação positiva nas

¹⁴ A ementa da disciplina “Psicologia do Trabalho” é a seguinte: O trabalho como um fenômeno psicológico e social. Significado e sentidos do trabalho na vida das pessoas. Psicologia do trabalho: objeto, objetivos e tendências históricas. Fatores de risco, cargas de trabalho, acidentes. Saúde no trabalho: diagnóstico e prevenção. Tendências atuais de pesquisa e intervenção em Psicologia do Trabalho.

¹⁵ A aprendizagem vicária que exercitei e agreguei, ao observar as estruturas e os processos do Laboratório de Medidas foi fantástica.

organizações”. Ainda, ao longo deste Memorial, será possível conhecer algumas realizações (acadêmicas e práticas) dos integrantes¹⁶ do LAPPOT.

No primeiro semestre de 2016 (2016/1) escolhi as seguintes disciplinas para ministrar:

- 1. PGP3203000 – Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia – 3 créditos.**
- 2. PGP3204051 – Método e Procedimentos de Pesquisa em Psicologia – (Disciplina de 5 créditos) – 1 crédito.**
- 3. PSI7002 – Psicologia Organizacional – 4 créditos.**

A disciplina que é descrita no item 1 do Memorial, pertinente ao semestre 2016/1, já foi amplamente comentada quando da sua descrição no semestre 2015/1 deste memorial. Na disciplina referente a “Método e Procedimentos de Pesquisa em Psicologia” contribui com explicações (aprendizagens) a respeito de procedimentos qualitativos de pesquisa. Na graduação ministrei Psicologia Organizacional, disciplina dirigida aos alunos da 2ª fase do Curso de Administração da UFSC. Desde então, a nível de graduação, me encontro ministrando a disciplina “Psicologia Organizacional”, de modo preponderante, para os alunos do Curso de Administração da UFSC. Em alguns poucos momentos, conforme já referido neste Memorial, atuei como professor na referida disciplina, no Curso de Secretariado Executivo da UFSC. Face a identidade que nutro com o Curso de Administração, na atualidade (2018/1) me encontro representando o Departamento de Psicologia, no Colegiado do Curso de Administração da UFSC.

No segundo semestre de 2016 (2016/2) atuei como docente, nas disciplinas que seguem:

- 1. PGP410044 – Felicidade e Infelicidade nas Organizações – 3 créditos.**
- 2. PSI5112 – Relações Humanas (Engenharia de Alimentos) (2 créditos) – 1 crédito.**
- 3. PSI7002 – Psicologia Organizacional – 4 créditos.**

Na disciplina ofertada no PPGP (item 1), optei por selecionar textos/artigos, que somente fossem escritos por professores do Departamento e do Programa. A medida do possível, eu convidava os autores, de modo que os mesmos, pudessem repercutir suas

¹⁶ O LAPPOT é constituído por alunos de graduação, de pós-graduação, de professores eventuais da UFSC ou não, nacionais e internacionais, que poderão atuar por projetos, além de voluntários, cujas propostas de trabalho, deverão ser consideradas relevantes, do ponto de vista científico e social.

convicções, materializadas nos textos/artigos, junto aos alunos. A experiência se mostrou, além de inusitada, muito interessante. O fato dos alunos terem diante de si, os autores dos textos/artigos que levaram, proporcionou um “brilho” muito especial às aulas. Os artigos disponibilizados na referida disciplina foram os que seguem:

Referências:

SILVA, N.; BUDDE, C. **Aprendizados Positivos por meio do enfrentamento ao assédio moral no trabalho.** In: TOLFO, S. R.; SILVA, N. **Assédio Moral no Trabalho: características e intervenções.** Florianópolis: Editora Lagoa, 2015.

SILVA, N.; TOLFO, S. R.; LOPEZ, A. S.; CEDENO, A. G. **Psicologia positiva nas organizações, no trabalho e em outros espaços de vida.** In: GODOY, L.; ANSOLEGA, E. (Org.). **Un campo en tensión o tensión entre campos.** 1ªed. Santiago: RILL editores, 2015, v. 1, p. 389-401.

SILVA, N.; TOLFO, S.R. T. **Trabalho Significativo e Felicidade Humana: Explorando Aproximações.** *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 12(3), set-dez 2012, pp. 341-354

TOLFO, S.R.; **SILVA, N.;** NUNES, T.S; CUGNIER, J. **Assédio moral no trabalho: conceitos, aspectos culturais e de gestão de recursos humanos, consequência e possibilidades de intervenção.** In CHAMBEL, M. J. **Psicologia da Saúde Ocupacional.** Lisboa: Editora Pactor, 2016.

TOLFO, S. R.; **SILVA, N.;** KRAWULSKI, E. **Acoso laboral: relaciones con la cultura organizacional y la gestión de personas.** *Salud trab. (Maracay) Salud trab. (Maracay)* 2013, Ene-Jun., 21(1), 5-18.

Para os alunos do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, ministrei a disciplina “Relações Humanas”. Me surpreendeu positivamente, perceber os esforços e a dedicação dos alunos no decorrer. Ao final, quando do Seminário, os trabalhos apresentados por eles, “guardadas devidas proporções”, por se tratar de alunos de graduação, de um curso de engenharia, em geral atingiram “nível de excelência”. Por fim, a disciplina “Psicologia Organizacional, ministrada no Curso de Administração da UFSC, já foi referida e comentada no semestre 2016/1 deste Memorial.

No primeiro semestre de 2017 (2017/1), as disciplinas por mim ministradas foram as seguintes:

- 1. PGP3203000 – Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia – 3 créditos.**
- 2. PSI5112 – Relações Humanas - 2 créditos.**
- 3. PSI7002 – Psicologia Organizacional – 4 créditos.**
- 4. PSI9104 – Psicologia Organizacional (Graduação EAD) – 4 créditos.**

No que diz respeito as disciplinas elencadas neste semestre (2017/1), todas sem exceção já foram reiteradamente comentadas neste Memorial, conforme classificação, que é apresentada a seguir: a) Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia (2016/1); Relações Humanas (2016/2); Psicologia Organizacional (2016/1); e Psicologia Organizacional (Graduação EAD) (2015/2).

No segundo semestre de 2017 (2017/2), o penúltimo semestre a ser descrito e comentado neste Memorial, as disciplinas que ministrei foram as que seguem:

- 1. PGP410082 – Psicologia Positiva nas Organizações, no Trabalho, e em outros Espaços de Vida – 4 créditos.**
- 2. PSI5205 – Psicologia Organizacional (Secretariado Executivo) – 4 créditos.**

Neste semestre posso apontar, pelo menos dois fatos importantíssimos (de extremo significado pra mim), os quais posso também atribuir (mas não somente) ao já referido “*Upgrade*” que fiz, quando do meu Estágio Pós-Doutoral, no Laboratório de Medidas¹⁷, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O primeiro deles é que, a disciplina PGP410082 passou a ser formalmente integrante do “rol” de disciplinas optativas do PPGP. Os objetivos propostos para a referida disciplina foram os seguintes:

“a) Identificar os aspectos históricos remotos e recentes, referentes a construção da Psicologia Positiva, enquanto sub área de conhecimento em campo de atuação;b) Explicar os pilares conceituais da Psicologia Positiva;c) Explicitar as bases epistemológicas, ontológicas, de natureza humana e de método, que norteiam os estudos em Psicologia Positiva nas Organizações, no Trabalho, e, em outros Espaços de Vida;d) Mostrar as possibilidades de aplicação conceitual dos conhecimentos até então construídos na sub área de conhecimento da Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho, na realidade histórica e socialmente construída das organizações contemporâneas; ee) Elaborar revisão sistemática, referente a possíveis inquietações que possam endereçar à questões relevantes, científica e socialmente, de modo a serem respondidas a partir da sub área de conhecimento da Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho”.

¹⁷ O Laboratório de Medidas é coordenado pelo Professor Cláudio Simon Hutz, o qual foi meu orientador no Estágio Pós-Doutoral.

Além disto, a bibliografia básica sugerida/proposta à Disciplina, foram os diversos capítulos do livro construído no 1º semestre de 2017 no LAPPOT, por meio de integrantes do Laboratório, Professores da UFSC, autores nacionais e internacionais. A referência bibliográfica do referido livro é apresentada a seguir:

BOEHS, S. T. M.; SILVA, N. (Organizadores). *Psicologia Positiva nas organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentido aplicados*. São Paulo: Vetor, 2017.

Finalmente, no último semestre (2018/1) relativo as atividades de ensino deste Memorial, as disciplinas que estou ministrando são as seguintes:

- 1. PGP3203000 - Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia – 3 créditos.**
- 2. PSI7002 – Psicologia Organizacional – 4 créditos.**
- 3. PSI7203 – Prática e Pesquisa Orientada II (PCC 10 horas/aula) – (Disciplina de 4 créditos compartilhada) – 1 crédito.**

A respeito das disciplinas descritas neste semestre (2018/1), a disciplina que consta no item 1, denominada de “Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Psicologia”, já foi amplamente referida, quando da sua descrição no semestre 2016/1 deste Memorial. A disciplina “Psicologia Organizacional”, que é ministrada no Curso de Administração da UFSC, também já foi comentada, quando da sua descrição no semestre 2016/1 deste Memorial. Por fim, a disciplina “Prática e Pesquisa Orientada II” tem como propósito ajudar/instrumentalizar, os alunos em pesquisas e práticas orientadas às Organizações e ao Trabalho.

Em síntese, ministrei ao longo do tempo (1994/1 a 2018/1) 146 créditos (2.190 horas) no Curso de Graduação em Psicologia. As atividades preponderantes foram em Psicologia da Indústria II (42 créditos = 630 horas) e Orientação/Supervisão de Estágios (85 créditos = 1.275 horas). No total foram 146 créditos, os quais resultaram em 2.190 horas de aulas dedicadas à graduação no Curso de Psicologia da UFSC. No que se refere as disciplinas ministradas fora do Curso de Psicologia, as mesmas totalizaram 67 créditos, o que equivaleram a 1005 horas de ensino. No ensino de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em Psicologia (PPGP/UFSC), o número de créditos totalizou 93, o que em números de horas de ensino, equivale a 1.395 horas. Ao se contabilizar o total de créditos e horas de ensino, considerando a graduação e a pós-graduação, tem-se o seguinte resultado: 306 créditos ministrados, os quais são equivalentes a 4.590 horas

de ensino de graduação e de pós graduação, ao longo de 24 anos dedicados às atividades de ensino na UFSC.

1.2 Atividades de Orientação a Nível de Graduação (Iniciação Científica) e Pós-Graduação (mestrado e doutorado):

Nos 24 anos que me encontro como Professor no Departamento de Psicologia da UFSC, orientei inúmeros alunos da graduação e da pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere a graduação, até o presente momento orientei/supervisei 102 alunos em Estágios Supervisionados em Psicologia Organizacional. Tais orientações/supervisões a nível de graduação proporcionaram um aprendizado efetivo das práticas organizacionais, uma vez que, os estágios obrigatórios para conclusão do curso, ocorriam em entidades públicas, privadas e não governamentais. A título de curiosidade, quando do “atentado de 11 de setembro de 2001¹⁸”, eu me encontrava na “Empresa Olsen Equipamentos Odontológicos” orientando/supervisionando “estágio de conclusão de curso de graduação”, cujo tema central era “Motivação no Trabalho”, fenômeno que 3 anos depois de exercício acadêmico/profissional, publiquei capítulo de livro a respeito¹⁹. Além destas supervisões/orientações, também orientei/supervisei estágios de alunos que exercitavam os conhecimentos aprendidos ao longo do curso, nas denominadas Empresas Júniores²⁰.

1.3 Orientações de Iniciação Científica concluídas (PIBIC)

1. Lea F. de Assis - **A cultura organizacional de uma instituição policial**; 1995; Iniciação Científica; (Graduanda em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
2. Grasiela Estanislau Koneski - **A cultura organizacional de uma instituição policial**; 1995; Iniciação Científica; (Graduanda em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

¹⁸Os ataques ou atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 (às vezes, referido apenas como 11 de setembro) foram uma série de ataques suicidas contra os Estados Unidos coordenados pela organização fundamentalista islâmica al-Qaeda em 11 de setembro de 2001.

¹⁹ GONDIM, S. M. G.; SILVA, N. **Motivação no Trabalho**. In: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: ARTMED, 2004. O referido capítulo foi reeditado em 2014.

²⁰ Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso de graduação, cujos principais objetivos são: fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; aproximar o mercado de trabalho das Universidades, além de proporcionar o exercício de uma gestão autônoma em relação à direção da Universidade ou Centro Acadêmico.

3. Cyntia Rangel - **Qualidade de serviços em uma instituição hospitalar**; 1996; Iniciação Científica; (Graduanda em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
4. Amanda I. N. Scapini –**Resiliência e Criatividade no trabalho de profissionais de tecnologia da informação**; 2016; Iniciação Científica; (Graduanda em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Produção Consequente:

SCAPINI, A., FURLANETTO, S.M., FARSEN, T.C., **SILVA, N.** (no prelo) Interfaces entre resiliência e criatividade no trabalho: uma revisão sistemática de literatura. Revista Ciência e Cognição, 2018.

5. **Samara Furnaletto** - Resiliência e Criatividade no trabalho de profissionais de tecnologia da informação; 2017; Iniciação Científica; (Graduanda em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2018.

Produção Consequente:

SCAPINI, A., FURLANETTO, S.M., FARSEN, T.C., **SILVA, N.** (no prelo) Interfaces entre resiliência e criatividade no trabalho: uma revisão sistemática de literatura. Revista Ciência e Cognição.

Conforme descrito acima, as bolsistas de iniciação científica(PIBIC), pertinentes aos itens 4 e 5, submeteram artigos para publicação, o qual se encontra no prelo. A bolsista Amanda Scapini, após 2016 migrou para o mestrado no PPGP, e se encontra atualmente sob minha orientação. Além disto, é integrante/pesquisadora efetiva do Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho (LAPPOT), tendo participado de outras publicações, como também de congressos nacionais e internacionais. Já Samara Furnaletto, após 2017 também se integrou ao LAPPOT, e tem contribuído sobremaneira na produção de vídeos, como também na organização e condução de “Programas de Educação Continuada em Capital Psicológico”.

1.4 Orientações de Mestrado concluídas

1. Aline Fregapani Silva Gargueti. **Crenças declaradas por gestores sobre a natureza humana e comportamentos gerenciais percebidos pelos**

subordinados. Dissertação de Mestrado defendida em 25/08/2010. PPGP/UFSC.

2. Ana Luiza Gonçalves da Silva. **Percepções em diferentes níveis hierárquicos de valores organizacionais declarados de uma organização educacional.** Dissertação de Mestrado defendida em 28/03/2006. PPGP/UFSC.

Produção Consequente:

SILVA, N.; A. L. G.; SILVA, N. Percepções de Valores Organizacionais declarados de uma Organização Educacional. Interação em Psicologia (Impresso), v. 14, p. 83-92, 2010.

3. Ana Paula Galvão. **Percepção de gerentes das transferências de aprendizagens dos funcionários, obtidas por meio da Educação Corporativa em situações de trabalho.** Dissertação de Mestrado defendida em 27/02/2009. PPGP/UFSC.
4. Cristiane Budde. **Estratégias de enfrentamento utilizadas por trabalhadores que vivenciaram situações típicas de assédio moral.** Dissertação de Mestrado defendida em 27/02/2009. PPGP/UFSC.

Produções Consequentes:

SILVA, N.; RIBEIRO, A. D. S.; BUDDE, C.; TOLFO, S. R. Estado Del Arte, descubrimientos y acciones efectivas referentes à la construcción de la felicidad em las organizaciones contemporáneas. In: Erico Rentería Perez. (Org.). (Org.). Entre lo disciplinar y lo profesional: Panorama y experiências em psicologia organizaiconal y Del trabajo em iberoamérica.. 1ed.Colômbia: Editorial Universidad del Valle, 2017, v. 1, p. 1-514.

SILVA, N.; BUDDE, C. Aprendizados positivos por meio do enfrentamento ao assédio moral no trabalho: mito ou realidade? In: Suzana da Rosa Tolfo; Renato Tocchetto de Oliveira. (Org.). Assédio moral no trabalho: características e intervenções. 1ed.Florianópolis: Lagoa, 2015, v. 1, p. 95-123.

BUDDE, C.; SILVA, N. Estratégias de enfrentamento ao estresse: aspectos históricos e epistemológicos. In: Victor F. Quiroga; María Romina Cattaneo. (Org.). Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía. 1ed.Rosario: UNR Editora, 2013, v. 1, p. 43-50.

5. Emanuella Melina da Silva Nicolazzi. **Crenças de servidores técnico-administrativos de uma Universidade Pública, em relação à implementação da gestão de Pessoas por Competências.** Dissertação de Mestrado defendida em 13/02/2012. PPGP/UFSC. PPGP/UFSC.

Produção Consequente:

SILVA, N.; NICOLAZZI, E. M. Crenças de trabalhadores de uma universidade pública federal sobre adoção da gestão de pessoas por competências. In: Franco, Silvia; Correa, Noelia. (Org.). *Tecnologias Sociales: Innovación, contradicciones y desafíos en la organización del trabajo.* 1ªed. Montevideo: Editorial Psicolibros Universitario, 2012, v. 1, p. 95-110.

SILVA, N.; NICOLAZZI, E. M. Modelo de Gestão de Pessoas por Competências: uma perspectiva de mudança nas Universidades Federais Brasileiras. In: Leopold, Luis; Fagúndez, Daniel; Sobrera, Natalia. (Org.). *Investigaciones e Intervenciones Innovadoras en el campo de la Psicología de las Organizaciones y el Trabajo: El estado del arte.* 1ªed. Montevideo: Editorial Psicolibros Universitario, 2011, v. 1, p. 207-220.

6. Esther Arnold. **Percepção de gestores e geridos sobre o processo de comunicação organizacional, na gestão da qualidade por meio da norma ISO 9001:2000.** Dissertação de Mestrado defendida em 14/02/2011. PPGP/UFSC.

Produções Consequentes:

ARNOLD, E.; **SILVA, N.** Percepção de gestores e trabalhadores de empresa de transporte coletivo sobre o processo de comunicação interna. *Revista de Ciências Gerenciais*, 2014.

ARNOLD, E.; **SILVA, N.** **Perceptions of organizational communication processes in quality management.** *Rev. psicol. (Lima)* vol.29 no.1 Lima, 2011.

7. Fernanda Patrícia Moratelli Lavall. **Processos compartilhados de aprendizagens de gestão e liderança em um programa de desenvolvimento de gestores.** Dissertação de Mestrado defendida em 29/02/2012. PPGP/UFSC.
8. Geovane Testa Corrêa. **Percepções de gestores a respeito de aspectos do processo de aprendizagem da implementação de atividades propostas em**

um plano estratégico de mercado e vendas. Dissertação de Mestrado defendida em 11/08/2006. PPGP/UFSC.

Produções Consequentes:

CORRÊA, G. T.; **SILVA, N.** **Implementação de estratégias cooperativas em redes de firmas.** Rev. Psi: Org e Trab R. Eletr. Psico, ISSN 1984-6657, 2008.

CORRÊA, G. T.; **SILVA, N.** **Cooperative strategy implementation in an agri-food subsystem.** In: Proceedings of the International PENSA Conference sustainable agri-food and bioenergy chains/networks economics and management, 2007, Ribeirão Preto/São Paulo. Proceedings of the 6th International PENSA Conference Sustainable Agri-Food and Bioenergy Chains/Networks Economics and Management. Ribeirão Preto: [s.n]: FEARP/USP - PENSA/USP - FUNDACE, 2007.

9. Jaqueline Elisa Maldaner. **Condições estressantes e tomada de decisão de gestores em instituições financeiras públicas.** Dissertação de Mestrado defendida em 05/06/2008. PPGP/UFSC.

Produção Consequente:

MALDANER, J.; **SILVA, N.** **As dimensões do clima organizacional na percepção dos funcionários de uma IES.** Argumentos (Chapecó), v. 4, p. 56-63, 2008.

10. Luciano Colossi. **Características de ambientes organizacionais orientados ao comportamento criativo: o caso de uma empresa do setor de publicidade & propaganda de Santa Catarina.** Dissertação de Mestrado defendida em 15/07/2004. PPGP/UFSC.
11. Marcelo Fabricio Horostecki. **Percepções de gestores sobre o comportamento dos funcionários em situações de mudanças tecnológicas.** Dissertação de Mestrado defendida em 26/06/2008. PPGP/UFSC.

Produção Consequente:

HOROSTECKI, M. F.; **SILVA, N.** **Percepções dos Gestores sobre o comportamento dos funcionários em situações de mudanças tecnológicas.** Psicologia Argumento (PUCPR. Impresso), v. 32, p. 9-13, 2013.

12. Michele Trieweler. **Atuação dos psicólogos em programas de qualidade de vida nas organizações de trabalho**. Dissertação de Mestrado defendida em 26/02/2007. PPGP/UFSC.

Produções Consequentes:

TRIERWEILER, M.; SILVA, N. **Reseña de "Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial"**. Estudos de Psicologia, vol. 12, núm. 2, 2007, pp. 185-186.

TRIERWEILER, M.; SILVA, N. **O Psicólogo nas Ações de Qualidade de Vida - Possibilidades de Intervenção nos Ambientes Físico e Psicossocial das Organizações**. Curitiba: Editora Juruá, 2010.

SILVA, N.; TRIERWEILER, M. (Apresentação do Livro). **O psicólogo nas ações de qualidade de vida: possibilidades de intervenção nos ambientes físico e psicossocial das organizações**. Curitiba: Editora Juruá, 2010.

13. Mirtha Juana Orrilo Ascama. **Atuação dos psicólogos e de outros profissionais no coaching em organizações de trabalho**. Dissertação de Mestrado defendida em 09/06/2004. PPGP/UFSC.

14. Thaís Cristine Farsen. **"Como aprendi a lidar com as adversidades": interfaces entre história de vida de executivos e resiliência no trabalho**. Dissertação de Mestrado defendida em 15/02/2010. PPGP/UFSC.

Produções Consequentes:

FARSEN, T. C.; COSTA, A. B.; SILVA, N. **Concepções históricas e conceituais sobre resiliência no trabalho: uma revisão integrativa da literatura sobre o tema. Perspectivas em Psicología**, v. 14, p. 18-29, 2017.

FARSEN, T. C.; TOLEDO, S.; OLIVEIRA, A. D. S.; BIAVATI, V. P.; SILVA, N. **Qualidade de vida, Bem-estar e Felicidade no Trabalho: sinônimos ou conceitos que se diferenciam?** Interação em Psicologia (ONLINE), 2017.

FARSEN, T. C.; COSTA, A. B.; SILVA, N. **Resiliência no trabalho: revisão integrativa de publicações nacionais e internacionais de 2000 A 2015**. In: I Seminário Regional sobre Saúde, Trabalho e Educação, 2016, Chapecó, SC.

15. Oscar Carlos Brelles Mariño. **Estilo de liderança em organizações militares: um estudo de caso no Colégio Militar da Nação (Escola de Oficiais do Exército Argentino)**; 2003; Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina.

Conforme descrito acima, orientei quinze (15) projetos de pesquisa e respectivas execuções, os quais resultaram em dissertações de mestrado concluídas. Entre os quinze projetos orientados, o de número quinze, por último descrito, tratou-se do único que orientei “fora” do PPGP. O referido projeto era proveniente do “Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSC”, cujo autor era um “Ex-Oficial do Exército Argentino”. Também cabe salientar, que das 15 dissertações de mestrado por mim orientadas, nove resultaram em produções de artigos científicos/acadêmicos, capítulos de livros e livro com autoria compartilhada, o que significa 60% de produções consequentes, do total das dissertações concluídas. No total foram 5 capítulos de livro, 8 artigos, 1 livro, dois artigos publicados em anais, uma resenha crítica e uma apresentação de livro.

1.5 Coorientações concluídas

1. Andréia Irany Pacheco. **Funções policiais: uma reforma de contenção da violência punitiva**; 1996; Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Federal de Santa Catarina,
2. Norma Barboza de Souza. **Política de Recursos Humanos e Proposição de uma gestão da qualidade: um estudo sobre a percepção dos dirigentes da Universidade Federal de Viçosa**; 1999; Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina.
3. Vânia Lionço. **Pressupostos culturais e aprendizagem: m estudo nos programas de interação do CEFET-PR/Unidade de Pato Branco**; 1999; Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina.
4. Grasiela Estanislau Koneski. **O papel gerencial em um contexto de mudança organizacional: Estudo de caso em uma empresa no setor de comércio de calçados e confecções**; 2001; Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina.

5. **Marcílio Lima. As deficiências de aprendizagem organizacionais: Um estudo de caso em uma escola de idiomas;** 2001; Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.

No que se refere as coorientações, 3 foram no Programa de Pós-Graduação em Administração, uma no Programa de Pós-Graduação em Direito e uma no PPGP/UFSC. Cabe destacar que o coorientando descrito no item 5 deste Memorial, após conclusão do mestrado no PPGP, ingressou no doutorado, também no PPGP, com projeto de tese sob a minha orientação. Por fim, cabe mencionar que, tais vivências de coorientações, contribuíram sobremaneira para o meu amadurecimento acadêmico, no desempenho do papel de orientador de trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações e teses.

1.6 Orientações de Doutorado concluídas

1. **Deborah Riggenbach. Crenças sobre a natureza humana do grupo fundador e a construção de estruturas de ação para a aprendizagem em uma organização do terceiro setor.** Tese de Doutorado defendida em 03/12/2013. PPGP/UFSC.

Produção Consequente:

RIGGENBACH, D.; SILVA, N. A construção da realidade social no terceiro setor pelos fundadores. In: Victor F. Quiroga; María Romina Cattaneo. (Org.). Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía. 1ed. Rosario: UNR Editora, 2013, v. 1, p. 1-300.

2. **Joana Soares Cugnier. Gestão de Pessoas, prevenção e combate ao assédio moral em uma organização com indícios de ser saudável.** Tese de doutorado defendida em 11/07/2016. PPGP/UFSC.

Produções Consequentes:

CUGNIER, J.S.; SILVA, N. Acoso laboral y su prevención en organizaciones saludables. Salud de los Trabajadores. v. 24, p. 51-58, 2016.

SILVA, N.; BOEHS, S. T. M.; CUGNIER, JOANA, S. Psicologia Positiva aplicada às organizações e ao trabalho. In: Samantha de Toledo Martins Boehs; Narbal Silva.

(Org.). *Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados*. 1ed. São Paulo: Vetor, 2017, v., p. 42-60.

TOLFO, S. R.; SILVA, N.; NUNES, T. S.; CUGNIER, J. S. **Assédio Moral no Trabalho: Conceitos, Aspectos Culturais e de Gestão de Recursos Humanos, Consequências e Possibilidades de Intervenção**. In: Maria José Chambel. (Org.). *Psicologia da Saúde Ocupacional*. 1ed. Lisboa: Pactor, 2016, v., p. 259-280.

CUGNIER, J. S.; SILVA, N. **Perspectivas epistemológicas em gestão de pessoas para o combate e prevenção ao assédio moral no trabalho**. In: Victor F. Quiroga; María Romina Cattaneo. (Org.). *Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía*. 1ed. Rosario: UNR Editora, 2014, v. 2, p. 219-225.

3. Marçílio Lima. **Comportamentos defensivos de gestores e construção de deficiências de aprendizagens em uma companhia de águas e saneamento**. Tese de Doutorado defendida em 28/02/2012. PPGP/UFSC.

Produções consequentes

LIMA, M. SILVA, N. **As deficiências de aprendizagens produzidas pelos comportamentos defensivos dos gestores: um estudo de caso**. In: Victor F. Quiroga; María Romina Cattaneo. (Org.). *Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía*. 1ªed. Rosario: UNR Editora, 2014, v. 1, p. 253-260.

LIMA, M.; SILVA, N. **Comportamentos defensivos de gestores e construção de deficiências de aprendizagens**. In: FRANCO, Silvia; CORREA, Noelia. (Org.). *TECNOLOGIAS SOCIALES: Innovación, contradicciones y desafíos em la organización del trabajo*. 1ªed. Montevideo: Psicolibros Universitario -Conitriun, 2012, v. 1, p. 53-77.

SILVA, N.; LIMA, M. **A edificação de rotinas defensivas: um estudo das deficiências de aprendizagem de uma escola de idiomas**. *Psicologia (Florianópolis)*, v.1, p.97 - 128, 2001.

4. Ramiro Zinder da Silva. **Processos de aprendizagem e construção psicossocial de uma equipe de alto desempenho em um clube de futebol**. Tese de Doutorado defendida em 20/11/2012. PPGP/UFSC.

Produções Consequentes:

ZINDER, R.; SILVA, N. **Estratégias de suporte organizacional para processos de aprendizagem no contexto do futebol**. Revista de Ciências Humanas (UFSC) , v. 44, p. 151-169, 2010.

ZINDER, R.; SILVA, N.; **Aprendizagem ancorada em emoções (LRL) como estratégia para processos de mudança organizacional**. Estudos de Psicologia (Natal. Online), v. 15, p. 335-336, 2010.

5. Samantha de Toledo Martins Boehs – **Papel do Trabalho, Decisão de Aposentadoria e Satisfação de Vida**. Tese de Doutorado defendida em 28/04/2017. PPGP/UFSC.

BOEHS, S. T. M.; MEDINA, P. F.; BARDAGI, M. A P. LUNA, I. N; SILVA, N.**Revisão da literatura latino-americana sobre aposentadoria e trabalho: Perspectivas psicológicas**. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. v. 17, p. 54-61, 2017.

BOEHS, S. T. M; SILVA, N. (Org.) **Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados**. 1ª. ed. São Paulo: Vetor, 2017. v. 1. 299p.

SILVA, N.; BOEHS, S. T. M. **Psicologia Positiva: historicidade, episteme, ontologia, natureza humana e método**. In: Samantha de Toledo Martins Boehs; Narbal Silva. (Org.). Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados. 1ªed.São Paulo: Vetor, 2017, v. 1, p. 22-41.

SILVA, N.; BOEHS, S. T. M.; CUGNIER, J. S. **A Psicologia Positiva aplicada às Organizações e ao Trabalho**. In: Samantha de Toledo Martins Boehs; Narbal Silva. (Org.). Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados. 1ed.São Paulo: Vetor, 2017, v. 1, p. 42-60.

BOEHS, S. T. M; SILVA, N. **Bem-estar, felicidade e satisfação de vida na aposentadoria: construindo reflexões**. In: BOEHS,S. T. M.; SILVA, N. (Org.). Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados. 1ªed.São Paulo: Vetor, 2017, v. 1, p. 208-224.

TOLEDO, S. M. B; SILVA, N. **Papel de trabalho, Carreira, Satisfação de vida e Ajuste na Aposentadoria**. In: EnGPR, Curitiba. Anais do Encontro Nacional de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho da ANPAD, 2017.

BOEHS, S. T. M; SILVA, N. **Papel de trabalho, Carreira, Satisfação de vida e Ajuste na Aposentadoria.**Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2018.

FARSEN, T. C.; BOEHS, S. T. M.; RIBEIRO, A. D. S.; BIAVATI, V. P.; SILVA, N.**Qualidade de vida, Bem-estar e Felicidade no Trabalho: sinônimos ou conceitos que se diferenciam?**Interação em Psicologia (Impresso), 2018.

As orientações a nível de doutorado foram 5 no total. Cabe mencionar que, as 5 orientações de teses concluídas resultaram em 100% de produções de artigos e capítulos de livros em conjunto com os doutorandos. Ou seja, todos os alunos contribuíram com no mínimo uma ou mais produções acadêmicas em conjunto com o orientador, com docentes do PPGP/UFSC, e uma específica, com um doutorando do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSC. Ao todo foram 8 capítulos de livro, 4 artigos 1 livro e um artigo publicado em anais.

No cômputo geral de orientações /supervisões de trabalhos que foram efetivamente concluídos, orientei na graduação 102 alunos, que se encontravam em “Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional”. Também a nível de graduação, orientei 5 alunas em Iniciação Científica (PIBIC). A nível de pós graduação/mestrado, orientei e conclui junto com os alunos quinze dissertações de mestrado. As coorientações totalizaram 5. Por fim, a nível de Doutorado orientei 5 Teses de Doutorado, as quais foram todas concluídas.Portanto, no somatório geral das orientações de graduação e de pós-graduação, foram 127 trabalhos orientados e concluídos na íntegra pelos alunos.

1.7 Orientações em andamento

Mestrado

- 1. Amanda Isabela Nórcio Scapini – Qualificação do Projeto de Dissertação de Mestrado feita e aprovada.**
- 2. Crislaine Bardini –Entrada em 22/02/2018 – Qualificação prevista para o 2º semestre de 2018.**

A mestranda Amanda Scapini, referida no item um deste Memorial, tem feito publicações compartilhadas a respeito da criatividade no ambiente laboral, conforme também poderão ser vistas, na parte II deste Memorial (Produção Científica). Além disto, como já mencionado, o resultado da execução do seu projeto de pesquisa no

PIBIC, resultou em artigo para publicação, a respeito das relações entre resiliência e criatividade. Embora tenha sua qualificação prevista para o 2º semestre de 2018, Crislaine Bardini, por meio do seu trabalho de conclusão, da disciplina “Psicologia Positiva nas Organizações, e em outros Espaços de Vida”, na atualidade está com artigo do tipo revisão integrativa, referente as possíveis relações entre resiliência e mudança organizacional, que se encontra praticamente concluído para proceder submissão.

Doutorado

1. Amilton Bento – Qualificação do Projeto de Tese de Doutorado prevista para 14 de junho de 2018 – Tema Central – **Comportamento Proativo nas Organizações.**
2. Andresa Darosci da Silva Ribeiro - Qualificação do Projeto de Tese de Doutorado feita e aprovada – Tema Central – **Felicidade no Trabalho.**
3. Cristiane Budde – Defesa da Tese de Doutorado prevista para julho de 2018. Tema Central – **Gestão de Pessoas e Felicidade no Trabalho.**
4. Hellen Cristine Geremia - Qualificação do Projeto de Tese de Doutorado prevista para julho de 2018 – Tema Central – **Realização Profissional.**
5. Jactania Marques Muller - Qualificação do Projeto de Tese de Doutorado prevista para o 1º semestre de 2019 – Tema Central – **Processos Coletivos de Aprendizagem.**
6. Márcia Pereira Bernardes - Qualificação do Projeto de Tese de Doutorado feita e aprovada – Tema Central – **Sociodrama e Saúde no Trabalho.**
7. Thais Cristine Farsen - Qualificação do Projeto de Tese de Doutorado prevista para julho de 2018 – Tema Central – **Capital Psicológico.**

Dos sete alunos que se encontram com orientação de doutorado em andamento, 5 já publicaram um ou mais artigos, nacionais e internacionais, além de capítulos de livros, também com publicações em editoras do Brasil e do exterior. Além disto, duas orientandas se encontram com artigos de revisão integrativa e sistemática, em processo avançado de submissão. Por fim, considero relevante evidenciar que, somente um dos doutorandos descritos, não integra o quadro de pesquisadores do LAPPOT, por razões de natureza pessoal e profissional.

Na parte II que vem a seguir, serão descritas as publicações conjuntas ou individuais de artigos em periódicos científicos, em anais de eventos/congressos, de capítulos em livros e de obras acadêmicas completas, seja na condição de autor ou organizador.

II – Atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros/capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou de registros de patentes/software e assemelhados; e/ou produção artística, demonstrada também publicamente por meios típicos e característicos das áreas de cinema, música, dança, artes plásticas, fotografia e afins.

2.1 Artigos completos publicados em periódicos

A seguir serão descritos, os artigos completos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

1. FARSEN, T. C.; BOEHS, SAMANTHA, T. M.; RIBEIRO, A. D. S.; BIAVATI, V. P.; SILVA, N. **Qualidade de vida, Bem-estar e Felicidade no**

- Trabalho: sinônimos ou conceitos que se diferenciam?** Interação em Psicologia (Online), v.22, p.31 - 40, 2018.
2. FARSEN, T. C.; COSTA, A. B.; **SILVA, N. Resiliência no trabalho no campo da Psicologia: um estudo bibliométrico.** Revista Psicología desde el Caribe. v.35, p.1 - 27, 2018.
 3. RIBEIRO, A. D. S.; **SILVA, N. Significados de Felicidade orientados pela Psicologia Positiva em Organizações e no Trabalho.** Revista Psicología desde el Caribe. v.35, p.1 - 28, 2018.
 4. FARSEN, T. C.; COSTA, A. B.; **SILVA, N. Concepciones históricas y teóricas sobre resiliencia en el trabajo: una revisión integrativa de la literatura sobre el tema.** Perspectivas en Psicología. v.14, p.18 - 29, 2017.
 5. ZATTI, F.; LUNA, I. N.; **SILVA, N.; FEIGEL, G. R. L. Desenvolvimento de carreira de estudantes durante a graduação: Análise de fundamentos epistemológicos em estudos nacionais.** Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. v.1, p.150 - 158, 2017.
 6. SILVEIRA, A. E. S.; **SILVA, N.; ROMANI, P. Esperanza y armonía en ambientes de trabajo.** Revista Latinoamericana de Psicología Positiva. v.3, p.11 - 24, 2017.
 7. BOEHS, S. T. M.; MEDINA, P. F.; BARDAGI, M. P.; LUNA, I. N.; **SILVA, N. Revisão da literatura latino-americana sobre aposentadoria e trabalho: Perspectivas psicológicas.** Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. v.17, p.54 - 61, 2017.
 8. CUGNIER, J. S.; **SILVA, N. Acoso laboral y su prevención en organizaciones saludables.** Salud de los Trabajadores. v.24, p.51 - 58, 2016.
 9. FIORINI, M. C.; BARDAGI, M. P.; **SILVA, N. Adaptabilidade de carreira: Paradigmas do conceito no mundo do trabalho contemporâneo.** Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. v.16, p.236 - 247, 2016.
 10. SCHWEITZER, L.; GONCALVES, J.; TOLFO, S. R.; **SILVA, N. Bases epistemológicas sobre sentido(s) e significado(s) do trabalho em estudos nacionais.** Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. v.1, p.103 - 116, 2016.
 11. BENTO, A.; **SILVA, N. Comportamento proativo nas organizações: uma análise do desempenho dos clubes do futebol brasileiro em função das trocas constantes da comissão técnica.** Boletim. Academia Paulista de Psicologia. v.36, p.176 - 191, 2016.

12. BERNARDES, M. P.; SILVA, N. **Episteme of Sociodrama in the Brazilian Journal of Psychodrama.** Revista Brasileira de Psicodrama. v.24, p.47 - 57, 2016.
13. WESSLING, C.; STEIL, A. V.; SILVA, N. **Revisão sistemática sobre os Modelos Mentais de Equipe como forma de cognição coletiva.** Revista Ciência & Cognição (UFRJ), v.20, p.229 - 241, 2016.
14. ANTUNES, M. H.; SOARES, D. H. P.; SILVA, N. **Orientação para aposentadoria nas organizações: histórico, gestão de pessoas e indicadores para uma possível associação com a gestão do conhecimento.** Perspectivas em Gestão & Conhecimento. v.5, p.43 - 63, 2015.
15. ARNOLD, E.; SILVA, N. **Percepção de gestores e trabalhadores de empresa de transporte coletivo sobre o processo de comunicação interna.** Revista de Ciências Gerenciais. v.17, p.113 - 130, 2015.
16. TOLFO, S. R.; SILVA, N.; KRAWULSKI, E. **Acoso laboral: relaciones con la cultura organizacional y la gestión de personas.** Salud de los Trabajadores. , v.21, p.5 - 18, 2013.
17. ANTUNES, M. H.; SOARES, D. H. P.; SILVA, N. **Aposentadoria e contexto familiar: um estudo sobre as orientações teóricas da produção científica.** Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v.3, p.45 - 56, 2013.
18. SILVA, N.; TOLFO, S. R. **Trabalho Significativo e Felicidade Humana: Explorando Aproximações.** Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, v.1, p.341 - 354, 2012.
19. ARNOLD, E.; SILVA, N. **Perceptions of organizational communication process in quality management.** Revista de Psicología (Lima). v.29, p.154 - 174, 2011
20. ZINDER, Ramiro; SILVA, N. **Estratégias de suporte organizacional para processos de aprendizagem no contexto do futebol.** Revista de Ciências Humanas (UFSC), v.44, p.151 - 169, 2010.
21. SILVA, A. L. G.; SILVA, N. **Percepções de valores organizacionais declarados de uma organização educacional.** Interação em Psicologia (Impresso), v.14, p.83 - 92, 2010.
22. TOLFO, S. R.; SILVA, N.; LUNA, I. N. **Cultura organizacional, Identidade e Qualidade de Vida no Trabalho: Articulações e sugestões de pesquisas em organizações.** Pesquisas e Práticas Psicossociais, v.3, p.00 - 00, 2009.

- 23 MALDANER, J. E.; SILVA, N. **As dimensões do clima organizacional na percepção dos funcionários de uma IES.** Argumentos (Chapecó), v.4, p.56 - 63, 2008.
- 24 CORRÊA, G. T.; SILVA, N. **Implementação de estratégias em redes de firmas.** Psicologia (Florianópolis), v.nº2, p.28 - 53, 2008.
- 25 SILVA, N.; WARMLING, G. S.; PIOVANOTTI, M. R. A.; CAMPANA, N. **Processo de intervenção visando à construção de equipe em duas unidades de trabalho de uma universidade pública brasileira.** Revista de Ciências Humanas (Florianópolis), v.1, p.121 - 147, 2005.
- 26 SILVA, N.; LIMA, M.A **edificação de rotinas defensivas: um estudo das deficiências de aprendizagem de uma escola de idiomas.** Psicologia (Florianópolis), v.1, p.97 - 128, 2001.
- 27 SILVA, N. **As interseções entre cultura e aprendizagem organizacional.** Revista Convergencia de Ciencias Sociales, v.8, 2001.
- 28 SILVA, N. **A cultura como elemento das estratégias de uma organização do ramo hoteleiro.** Revista de Ciências Humanas (Florianópolis), v.5, p.95 - 115, 2000.
- 29 SILVA, N.; TOLFO, S. R. **Qualidade de vida no trabalho e cultura organizacional: um estudo no ramo hoteleiro de Florianópolis/SC/Brasil.** Revista Convergencia de Ciencias Sociales, v.6, p.275 - 303, 1999.
- 30 SILVA, N. **As repercussões de uma cultura de aprendizagem nos ambientes físico e psicossocial de trabalho.** Raunoesc Revista de Administração, v.3, p.4 - 10, 1998.
- 31 BOEHS, S.T.M; SILVA, N. BARDAGI, M. P. **Satisfação de vida e aposentadoria: um estudo com métodos mistos.** Revista psicologia em estudo, 2018 (No prelo).

Do total dos artigos publicados, 22 são nacionais e 9 são internacionais, o que totalizam 31 publicações. Tais artigos, na sua maior parte são oriundos de Revistas com Qualis no mínimo B1. Além disto, grande parte dos mesmos foram publicados em coautoria com orientandos de mestrado e de doutorado do PPGP, outros em parceria com alunos do Programa. Além disto, dos 22 artigos nacionais publicados, 10 também envolveram coautoria com professores do PPGP. Os principais temas contemplados nos artigos nacionais foram os que seguem: Satisfação de Vida, Qualidade de Vida Cultura

e Aprendizagem Organizacional, Equipes, Comunicação, Clima Organizacional, Trabalho com Sentido e Felicidade, Aposentadoria, Comportamentos Proativos nas Organizações e Aspectos Históricos e Epistemológicos dos fenômenos Psicossociais.

No que se refere aos artigos internacionais, contabilizados em número de 9, os mesmos também contemplaram em suas autorias, orientandos do PPGP, professores do Programa, além de professores pertencentes a outras universidades brasileiras. Por último quero mencionar que, dos 9 artigos internacionais publicados, 2 foram na Colômbia (Revista Psicología desde el Caribe), 2 na Venezuela (Salud de los Trabajadores), 2 no México (Revista Convergencia de Ciencias Sociales), 1 na Argentina (Perspectivas en Psicología), 1 no Chile (Revista Latinoamericana de Psicología Positiva) e 1 no Peru (Revista de Psicología). O que ao meu ver parece demonstrar, os esforços feitos no sentido de difundir os conhecimentos produzidos no âmbito da América Latina, sendo que a maior parte das produções envolveram parcerias e cooperações com docentes e orientandos do PPGP. Por último, os principais fenômenos abordados nos referidos artigos foram os seguintes: Esperança e Harmonia no Trabalho, Assédio Moral, cultura gestão de pessoal e felicidade, Cultura e Aprendizagem nas Organizações, Processos comunicativos no ambiente de trabalho e Aspectos históricos e epistemológicos de fenômenos psicossociais.

2.2 Livros publicados

1. TRIERWEILER, M.; SILVA, N. **O psicólogo nas ações de qualidade de vida nas organizações: Possibilidades de Intervenção nos Ambientes Físico e Psicossocial das Organizações**. Curitiba: Juruá, 2010, v.1. p.188.
2. ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; SOARES, D. H. P. **Orientação para aposentadoria nas organizações de trabalho: Construção de projetos para o pós-carreira**. Porto Alegre: Artmed, 2010, v.1. p.143.
3. ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; SOARES, D. H. P. **Orientação para aposentadoria nas organizações de trabalho: Construção de projetos para o pós-carreira**. Porto Alegre: Artmed, 2010, v.1. p.143. (E-book).
4. ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Interação Humana e Gestão: A construção psicossocial nas organizações de trabalho**. São Paulo: 1ª ed. Casa do Psicólogo, 2008, v.1. p.150.

5. ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Interação Humana e Gestão: A construção psicossocial nas organizações de trabalho**. São Paulo: 2ª ed. 2009. Casa do Psicólogo, 2008, v.1. p.150.
6. ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Interacción Humana y Gestión: la construcción psicossocial de las organizaciones de trabajo**. Montevideo: Psicolibros, 2008, v.1. p.137.
7. ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Programa de preparação para a aposentadoria**. Florianópolis: Insular, 1996, v.1. p.112.

Os livros publicados foram na totalidade, exceto um, que foi com uma orientanda do mestrado, em parceria com professores do PPGP. Os principais temas abordados foram os seguintes: Orientação para aposentadoria (2 livros – Uma versão E-book), Interação Humana e Gestão (3 livros – Uma reedição e uma publicação internacional). As editoras das referidas obras foram as que seguem: Insular, Artmed, Psicolibros/Montevideo, Casa do Psicólogo e Editora Juruá/Curitiba.

2.3 Capítulos de livros publicados

1. SILVA, N; CUGNIER, J. S.; BUDDE, C. **Políticas e práticas de gestão positiva de pessoas para a prevenção e o combate ao assédio moral nas organizações In: Assédio moral no trabalho: fundamentos e ações**. 1ª ed. Florianópolis: Editora Lagoa, 2018, v.1, p. 203-230.
2. BOEHS, S. T. M.; SILVA, N. **Bem-estar, felicidade e satisfação de vida na aposentadoria: construindo reflexões** In: *Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados*. 1ª ed. São Paulo: Vetor, 2017, v.1, p. 208-224.
3. TOLFO, S. R.; SILVA, N. **Centralidad, significados y sentidos positivos del trabajo In: Entre lo disciplinar y lo profesional: Panorama y experiencias en psicología organizacional y del trabajo en Iberoamérica**. 1ª ed. Cáliz: Editorial Universidad del Valle, 2017, v.1, p. 91-104.

4. **SILVA, N;** RIBEIRO, A. D. S.; BUDDE, C.; TOLFO, S. R. **Estado del arte, descubrimientos y acciones efectivas referentes à la construcción de la felicidad en las organizaciones contemporáneas** In: Entre lo disciplinar y lo profesional: Panorama y experiencias en psicología organizacional y del trabajo en iberoamérica. 1ª ed. Cáli: Editorial Universidad del Valle, 2017, v.123, p. 123-141.
5. DAROSCI, A.; BUDDE, C.; **SILVA, N. Investigación apreciativa e psicologia Positiva** In: Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados. 1, 2017, v.1, p. 242-251.
6. TOLFO, S. R. **SILVA, N. Os significados e os sentidos positivos do trabalho** In: Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados. 1ª ed., 2017, v.1, p. 98-114.
7. **SILVA, N.;** BOEHS, S. T. M.; CUGNIER, J. S. **Psicologia Positiva aplicada às Organizações e ao Trabalho** In: Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados. 1ª ed. São Paulo: Vetor, 2017, v.1, p. 42-60.
8. **SILVA, N.;** BOEHS, S. T. M. **Psicologia Positiva: historicidade, episteme, ontologia, natureza humana e método** In: Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados. 1ª ed. São Paulo: Vetor, 2017, v.1, p. 22-41.
9. TOLFO, S. R.; **SILVA, N.;** NUNES, T. S.; CUGNIER, J. S. **Assédio moral no trabalho: conceitos, aspectos culturais e de gestão de recursos humanos, consequências e possibilidades de intervenção** In: Psicologia da Saúde Ocupacional. 1ª ed. Lisboa: PACTOR, 2016, v.1, p. 259-283.
10. **SILVA, N.;** BUDDE, C. **Aprendizados positivos por meio do enfrentamento ao assédio moral no trabalho: mito ou realidade** In: Assédio moral no trabalho: características e intervenções. 1ª ed. Florianópolis: Lagoa Editora, 2015, v.1, p. 95-123.
11. TOLFO, S. R.; **SILVA, N.;** LOPEZ, A. S.; CEDENO, A. G. **Assédio moral no trabalho e transformações no mundo do trabalho** In: Un campo en tensión o tensión entre campos. 1ª ed. Santiago: RILL editora, 2015, v.1, p. 435-445.
12. TOLFO, S. R.; **SILVA, N.;** KRAWULSKI, E. **Assédio moral no trabalho: interface com a cultura organizacional e a gestão de pessoas em**

- organizações públicas** In: Assédio Moral em organizações públicas e a (Re) Ação dos Sindicatos.1ª ed.Curitiba: Editora CRV, 2015, v.1º, p. 99-117.
13. LOPEZ, A. S.; GONZALEZ, N. G.; **SILVA, N.**; TOLFO, S. R.**Atrapados del goce: trabajo precario en académicos universitarios** In: Un campo en tensión o tensión entre campos.1ª ed.Santiago: RIL editora, 2015, v.1, p. 375-387.
14. CEDENO, A. G.; LOPEZ, A. S.; **SILVA, N.**; TOLFO, S. R.**Gestión de personas, poder y política en las organizaciones** In: Un campo en tensión o tensión entre campos.1ª ed.Santiago: RIL editora, 2015, v.1, p. 249-259.
15. **SILVA, N.**; TOLFO, S. R.; LOPEZ, A. S.; CEDENO, A. G.**Psicología positiva nas organizações, no trabalho e em outros espaços de vida** In: Un campo en tensión o tensión entre campos.1ª ed.Santiago: RILL editora, 2015, v.1, p. 389-401.
16. RIGGENBACH, D.; **SILVA, N.****A construção da realidade social no terceiro setor pelos fundadores** In: Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía.1 ed.Rosario : UNR Editora, 2014, v.2, p. 121-127.
17. LIMA, M.; **SILVA, N.****As deficiências de aprendizagens produzidas pelos comportamentos defensivos dos gestores: um estudo de caso** In: Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía.1ª ed.Rosario: UNR Editora, 2014, v.1, p. 253-260.
18. **SILVA, N.**; ZANELLI, J. Cultura Organizacional In: Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.2ª ed.Porto Alegre: Artmed, 2014, v.1, p. 491-525.
19. BUDDE, C.; **SILVA, N.** **Estratégias de enfrentamento ao estresse: aspectos históricos e epistemológicos** In: Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía.1ª ed.Rosario: UNR Editora, 2014, v.1, p. 43-50.
20. GARCIA, I. S.; **SILVA, N.**; TOLFO, S. R.**Fundamentos históricos e epistemológicos dos estudos sobre valores organizacionais** In: Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía.1ªed. Rosário: UNR Editora, 2014, v.2, p. 235-243.
21. ZINDER, R.; **SILVA, N.****Interfaces entre aprendizagem grupal e desempenho em um time de futebol brasileiro** In: Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía.1ª ed.Rosario: UNR Editora, 2014, v.2, p. 273-281.

22. GONDIM, S. M. G.; **SILVA, N. Motivação no trabalho** In: Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, v.1, p. 173-202.
23. CUGNIER, J. S.; **SILVA, N. Perspectivas epistemológicas em gestão de pessoas para o combate e prevenção ao assédio moral no trabalho** In: Transformaciones en las Organizaciones del Trabajo: Salud y Ampliación de Ciudadanía. 1 ed. Rosario : UNR Editora, 2014, v.2, p. 219-225.
24. **SILVA, N.**; ZANELLI, J.; TOLFO, S. R. **Diagnóstico e Gestão da Cultura Organizacional** In: O trabalho e as organizações. 1ª ed. Alegre: Artmed, 2013, v.1, p. 227-252.
25. ZANELLI, J. C.; **SILVA, N.**; TORDERA, N. **Orientação para aposentadoria e gestão de pessoas** In: O trabalho e as organizações. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013, v.1, p. 20-30.
26. LIMA, M.; **SILVA, N. Comportamentos defensivos de gestores e construção de deficiências de aprendizagens** In: Tecnologias Sociales: Innovación, contradicciones y desafíos em la organización del trabajo. 1ª ed. Montevideo: Psicolibros Universitario -Conitriun, 2012, v.1, p. 53-77.
27. **SILVA, N.**; NICOLAZZI, E. M. **Crenças de trabalhadores de uma universidade pública federal sobre adoção da gestão de pessoas por competências** In: Tecnologias Sociales: Innovación, contradicciones y desafíos en la organización del trabajo. 1ª ed. Montevideo: Editorial Psicolibros Universitario, 2012, v.1, p. 95-110.
28. TOLFO, S. R.; **SILVA, N. Abordagem behaviorista: a busca do controle dos comportamentos** In: Psicologia Aplicada à Administração. 1ª ed. São Paulo: Elsevier, 2011, v.1, p. 3-19.
29. **SILVA, N.** TOLFO, S. R. **Felicidade, Bem-Estar e Assédio Moral: paradoxos e tensões nas organizações da atualidade.** In: Investigaciones e intervenciones innovadoras en el campo de la psicología de las organizaciones y el trabajo: el estado del arte. 1ª ed. Montevideo: Psicolibros Universitareo -Conitriun, 2011, v.1, p. 247-260.
30. **SILVA, N.**; NICOLAZZI, E. M. **Modelo de Gestão de Pessoas por Competências: uma perspectiva de mudança nas Universidades Federais Brasileiras.** In: Investigaciones e Intervenciones Innovadoras en el campo de la

- Psicología de las Organizaciones y el Trabajo: El estado del arte.1ª ed. Montevideo: Editorial Psicolibros Universitario, 2011, v.1, p. 207-220.
31. **SILVA, N.; TOLFO, S. R. Processos psicossociais na construção de sentido ético nas organizações** In: Psicologia Aplicada à Administração.1ª ed.São Paulo: Elsevier, 2011, v.1, p. 197-217.
 32. ZANELLI, J. C.; **SILVA, N.; TOLFO, S. R. Qualidade de vida no trabalho e organizações saudáveis como expressões da cultura organizacional.** In: Processo psicossociais nas organizações e no trabalho.1ª ed.São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v.1, p. 15-32.
 33. YAMAMOTO;S.; **SILVA, N.; ZANELLI, J. C. A formação básica pós-graduada e complementar do psicólogo no Brasil.** In: O trabalho do psicólogo no Brasil.1ª ed.Porto Alegre: Bookman/Artmed, 2010, v.1, p. 45-65.
 34. **SILVA, N.; ZANELLI, J. C; TOLFO, S. R. Dilemas éticos na atuação do psicólogo brasileiro** In: O trabalho do psicólogo no Brasil.1ª ed.Porto Alegre: Artmed, 2010, v.1, p. 283-302.
 35. TOLFO, S. R.;**SILVA, N.Mudanças decorrentes de reestruturação produtiva: as vivências dos sujeitos em um processo de privatização.** In: Gestão da Mudança: explorando o comportamento organizacional.1ª ed.São Paulo: Atlas, 2010, v.1, p. 173-196.
 36. **SILVA, N.; ZANELLI, J. C. Relações de poder, necessidades sócio-emocionais e construção organizacional.** In: Trabajo y Gobierno de las Organizaciones: Campo de Producción y Contradicciones.1ª ed.Montevideo: Psicolibros Universitario, 2010, v.1, p. 89-100.
 37. ZANELLI, J. C.; **SILVA, N.Aprendizagens compartilhadas em grupos como fontes das mudanças e da construção psicossocial das organizações.** In: Psicologia y Organización del Trabajo X: Producción de Subjetividad en la Organización del Trabajo. 1ª ed. Montevideo: Psicolibros Universitario, 2009, v.1, p. 135-145.
 38. ZANELLI, J. C.; **SILVA, N. As interações humanas como base dos significados compartilhados e da aprendizagem nas organizações de trabalho.** In: Crítica de la cultura organizacional: claves para cambiar la organización del trabajo.1ª ed. Montevideo: Psicolibros, 2008, v.1, p. 151-160.

39. ZANELLI, J. C.; **SILVA, N.****Interações Humanas, Significados Compartilhados e Aprendizagem Organizacional.** In: *Indivíduo, Organizações e Sociedade*. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2008, v.1, p. 57-77.
40. **SILVA, N.****As múltiplas interfaces entre cultura e aprendizagem nas organizações de trabalho.** In: *Tecnologias de gestão: por uma abordagem multidisciplinar II* 1ª ed. Vitória: EDUFES, 2007, v.II, p. 46-63.
41. **SILVA, N.**; ZANELLI, J. C. **Cultura Organizacional** In: *Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil*. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 407-442.
42. GONDIM, S. M. G.; **SILVA, N.****Motivação no trabalho.** In: *Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil* 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 145-176.
43. **SILVA, N.****A construção de uma cultura de qualidade no serviço público.** *Revista da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de Santa Catarina (ADPESC)*, 1997.
44. **SILVA, N.**; COSTA, A. B.; BUDDE, C. **As bases conceituais e epistemológicas da Psicologia Positiva.** IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). *Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão.* São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).
45. **SILVA, N.**; CERVO, C. S.; BENTO, A. **Uma visão sistêmica do Comportamento Organizacional Positivo (COP).** IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). *Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão.* São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).
46. RIBEIRO, A. D.; **SILVA, N.**; BUDDE, C. **Otimismo: o foco no lado ótimo da vida.** IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). *Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão.* São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).
47. **SILVA, N.**; SCAPINI, A. I. N.; CUGNIER, J. S.; FARSEN, T. C. **A construção de um programa de educação/desenvolvimento continuado: dando sentido e “vida” aos conceitos.** IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). *Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros*

- Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).
48. BENTO, A.;**SILVA, N.O comportamento proativo: em foco, o papel ativo das pessoas.**IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).
 49. **SILVA, N.;** SILVEIRA, A. E. S.: DINI, S. **As relações de ajuda: valorizando e desenvolvendo a capacidade de dar e receber ajuda autêntica.**IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).
 50. RIBEIRO, A. D.; TOLFO, S. R.; **SILVA, N.Quando o trabalho tem sentido, o tempo poderá ser mero detalhe: falando sobre flow.** IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).
 51. **SILVA, N.;** FARSEN, T. C.**A inteligência emocional: o desafio de equilibrar razão e emoção.** IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).
 52. **SILVA, N.;** SCAPINI, A. I. N.; SILVEIRA, A. E. **A construção da empatia: compreendendo o(a) outro(a) a partir da concepção dele(a).**IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).
 53. **SILVA, N.;**GEREMIA, H. C.; SCAPINI, A. I. N. **Em busca da autorrealização: o desafio de se tornar o que ainda não se é.** IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).
 54. RIBEIRO, A. D.; **SILVA, N.;** FARSEN, T.; BUDDE, C.**As contribuições do Capital Psicológico (PsyCap) na construção da Felicidade nas**

Organizações.IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C.(Organizadores). Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).

55. FARSEN, T. C.; **SILVA, N.As grandes descobertas: interfaces entre conceitos e sentidos aplicados.**IN: SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Vetor, 2018 (No prelo).

As autorias em capítulos de livros somaram o total de 55 publicações, entre capítulos nacionais (35) e internacionais (20). A quase totalidade dos mesmos, sejam nacionais ou os internacionais foram produzidos em coautoria com orientandos de mestrado e de doutorado, professores do PPGP e docentes pesquisadores de outras Universidades Brasileiras (UFBA, UFRN e Internacionais (Espanha, Itália e México). Ainda a respeito das publicações internacionais, os capítulos se encontram publicados no Uruguai, Colômbia, Chile, Argentina e Portugal. Em geral, as principais temáticas abordadas, seja nos compêndios nacionais ou internacionais foram as seguintes: Cultura e Aprendizagem organizacional, Orientação para Aposentadoria, Aspectos Históricos e Epistemológicos dos Fenômenos Psicossociais, Políticas e Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas em Organizações Saudáveis, Psicologia Positiva nas Organizações, no Trabalho, e, em Outros espaços de Vida, Qualidades Psicológicas Positivas, Assédio Moral e Felicidade no Trabalho, Qualidade de Vida, Bem Estar e Felicidade, entre outros fenômenos correlatos.

2.4 Livros organizados

1. BOEHS, S. T. M. **SILVA, N. Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados.** 1ª ed. São Paulo: Vetor, 2017, v.1. p.300.
2. BOEHS, S. T. M. **SILVA, N. Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados.** 1ª ed. São Paulo: Vetor, 2017, v.1. p.300. (E-book).

3. ZANELLI, J. C.; TOLFO, S. R.; **SILVA, N. Processos psicossociais nas organizações e no trabalho.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v.1. p.435.

4. **SILVA, N.; FARSEN, T. C. Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão.** São Paulo: Editora Vetor, 2018 (No prelo).

Os livros organizados, sempre em cooperação com outros docentes do PPGP ou orientandos de Doutorado foram em número de cinco. Destes, o “Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados” também se encontra disponível na versão E-book e a sua 1ª edição em “papel” se encontra esgotada. Ressalta-se que se trata de um livro publicado em 2017. Cabe também destacar, que este livro é resultado das produções científicas dos pesquisadores do Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho (LAPPOT), de professores parceiros do PPGP e de outros Programas da UFSC, além de autores nacionais e internacionais (Espanha e Itália). Destaque-se na produção desta obra, a participação de integrantes do WANT, grupo de pesquisa considerado referência mundial, em Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho, cuja localização e base de atuação é na Universidade Jaume I (UJI)/Espanha. Já o livro “Processos psicossociais nas organizações e no trabalho” constitui produto da organização do II Congresso Ibero-americano de Psicologia das Organizações e do Trabalho²¹, em Florianópolis, Brasil, nos dias 14 (meu aniversário), 15 e 16 de abril de 2011. Por último, o livro “Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão” também resulta das produções dos pesquisadores do LAPPOT, em especial, a partir do Programa de Extensão protagonizado na UFSC, desde 2017, referente ao “Desenvolvimento do Capital Psicológico” dos servidores desta Universidade. Na referida obra, também participam autores do LAPPOT, do PPGP, a nível nacional e internacional.

2.5. Verbetes em Dicionário de POT

1. **SILVA, N. Cultura Organizacional e Clima Organizacional.** IN: BENDASSOLLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. Dicionário de psicologia do trabalho e das Organizações. Casa do Psicólogo/Pearson, 2015.

²¹ No referido Evento, eu fui o Diretor Científico do mesmo.

2. **SILVA, N. Diagnóstico Organizacional.** IN: BENDASSOLLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. Dicionário de psicologia do trabalho e das Organizações. Casa do Psicólogo/Pearson, 2015.
3. **SILVA, N. Motivação e Satisfação no Trabalho.** IN: BENDASSOLLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. Dicionário de psicologia do trabalho e das Organizações. Casa do Psicólogo/Pearson, 2015.

O três verbetes por último descritos, compõem o 1º e único Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações existente no Brasil, o qual foi publicado em 2015. Na atualidade, o mesmo é considerado referência relevante em organizações e Trabalho. Cabe mencionar, que ao fazer consulta rápida na WEB (19/05/2018 – 20:24), não encontrei na esfera internacional, obra similar ou igual.

2.6 Trabalhos completos publicados em anais de eventos

1. FARSEN, T. C.; BOEHS, S. T. M.; BIAVATI, V. P.; **SILVA, N. Qualidade de vida, Bem-Estar e Felicidade no Trabalho: Similaridades e Diferenciações.** In: II Congresso brasileiro de Psicologia Positiva, 2016, São Paulo.
2. CORRÊA, G. T.; **SILVA, N.** Cooperative strategy implementation in an agri-food subsystem In: Proceedings of the 6th International PENSA Conference Sustainable Agri-Food and Bioenergy Chains/Networks Economics and Management. Ribeirão Preto: [s.n]: FEARP/USP - PENSA/USP - FUNDACE, 2007.
3. **SILVA, N.;** LIMA, M. **A institucionalização de rotinas defensivas: um estudo das deficiências de aprendizagem de uma escola de idiomas.** In: XXIV Encontro Anual da ENANPAD, Florianópolis: Anais, 2000.
4. **SILVA, N.** **As interseções entre cultura e aprendizagem organizacional.** In: I Encontro de Estudos Organizacionais. Anais do I Encontro de Estudos Organizacionais. Curitiba, 2000.
5. ZANELLI, J.; **SILVA, N.;** LUZ FILHO, S. S. **Curso de Pós Graduação Lato Sensu Dirigidos para o Desenvolvimento Humano nas Organizações: Um programa focalizado.** In: 17 Encontro Nacional dos Programas de Pós graduação em Administração. Salvador: Anais ENANPAD, 1993. v.7. p.153 – 160.
6. **SILVA, N.** **Política de recursos humanos e satisfação de docentes numa instituição de Ensino Superior: o caso da Fundação de Ensino de Desenvolvimento**

do Oeste (FUNDESTE). In: XIV Encontro Anual da ANPAD. Anais. Belo Horizonte: MGSP Editores, 1990. v.9. p.151 – 167.

Os artigos completos em Anais de Eventos somaram seis no total. Foram publicações que ocorreram entre 1990 (A minha 1ª publicação oriunda da Dissertação de Mestrado) e 2017. A maior parte foi de âmbito nacional, sendo que somente uma, se deu na esfera internacional. Das seis mencionadas, quatro ocorreram em parceria com orientados e professores do PPGP e Departamento de Psicologia da UFSC. Somente duas ocorreram de modo individual. Vale enfatizar que nos anos de 1990 e mesmo no início do século XXI, a crença no “*publish or perish*²²” ainda não se mostrava enfática nas políticas e práticas acadêmicas, pelo menos ao meu ver. Finalmente, os principais temas contemplados no referidos textos completos/ampliados foram os que seguem: Políticas de Recursos Humanos e Satisfação, Cultura e Aprendizagem, Cooperação/Colaboração, Qualidade de Vida, bem estar e Felicidade.

2.7 Resumos/Pôsteres publicados em Anais de Eventos

1. **SILVA, N.; ZANELLI, J. C. V. Consultoria de Processos Humanos numa organização focada em soluções criativas para imagens fotográficas.** In: 30º Congresso Interamericano de Psicologia. Buenos Aires: Trabalho apresentado no 30 Congresso Interamericano de Psicologia na modalidade de pôster, 2005.
2. **SILVA, N. Cultura organizacional, qualidade de vida no trabalho e identidade profissional nas organizações contemporâneas.** In: I Congresso Brasileiro do Psicologia Organizacional e do Trabalho. Salvador: Anais, 2004.
3. **SILVA, N. A compreensão da cultura como base para as atividades do psicólogo nas organizações.** In: III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia. Anais. João Pessoa: 2003.
4. **PIOVANOTTI, M.; SILVA, N.; CAMPANA, N.; WARMLING, G. Construção de uma equipe de trabalho: uma intervenção nas secretarias do Departamento e da Coordenadoria do curso de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina.** In: XII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. Porto Alegre: Anais, 2003.

²² É uma expressão estadunidense, cujo conteúdo se refere, a pressão existente na academia, para que se publique de modo rápido e contínuo, tendo-se em vista, os propósitos de desenvolvimento e ascensão na carreira acadêmica.

6. **SILVA, N.** Possibilidades metodológicas da investigação cultural nas organizações. In: III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia. João Pessoa: Anais, 2003.
7. **ROTTA, T. M.; BIASOLI, C.; SILVA, N.; KREBS, R. J.** Ação interventiva da Psicologia junto aos treinadores esportivos catarinenses a partir de necessidades identificadas para o aperfeiçoamento na prática profissional. In: 9º Congresso Brasileiro de Psicologia do Esporte. Anais. Jundiaí: Editora Fontoura, 2002, p.30 – 30.
8. **BIASOLI, C. P.; SILVA, N.; KREBS, R. J.; ROTTA, T. M.** Projeto De Desenvolvimento Profissional a partir das Ciências do Esporte para o aperfeiçoamento dos Técnicos Esportivos da Fundação Municipal de Esportes de Florianópolis. In: I Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão. São Paulo: Anais, 2002.
9. **SILVA, N.** A edificação da realidade social nas organizações: O caso de uma empresa do setor cerâmico de Santa Catarina. In: XI Encontro Nacional da ABRAPSO. Florianópolis: Anais do XI Encontro Nacional da ABRAPSO. v.1, 2001.
10. **SILVA, N.; LIMA, M.; ZANELLI, J. C.** As interpretações de diferentes metáforas organizacionais: um estudo em uma escola de idiomas. In: XVIII Congresso Interamericano de Psicologia. Santiago: Anais do XVIII Congresso Interamericano de Psicologia, 2001.
11. **SILVA, N.; BASTOS, A. V. B.; ZANELLI, J. C.** Cultura e aprendizagem: interseções, perspectivas e intervenção do psicólogo. In: XXXI Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia. Rio de Janeiro: Resumos da XXXI Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia, 2001.
12. **SILVA, N.; BASTOS, A. V. B.; ZANELLI, J. C.** Mudança e Inovação nas Organizações. In: XVIII Congresso Interamericano de Psicologia. Santiago: Anais do XVIII Congresso Interamericano de Psicologia, 2001.
13. **SILVA, N.** O embate entre trincheiras funcionais: O caso da clínica NIZA. In: XVIII Congresso Interamericano de Psicologia, Santiago: Anais do XVIII Congresso Interamericano de Psicologia, 2001.
14. **SILVA, N.** Os pressupostos básico de cultura organizacional: um estudo com os gerentes de uma organização do ramo hoteleiro de Florianópolis. In: VI semana

da pesquisa da UFSC. Florianópolis: EDUFSC. Resumos da VI semana da pesquisa da UFSC. v.1., 1998, p.324 – 324.

15. **SILVA, N. Programa de preparação para a aposentadoria.** In: VI semana da pesquisa da UFSC. Florianópolis: EDUFSC. Resumos da VI semana da pesquisa da UFSC, 1998.

16. **SILVA, N. Estudo dos pressupostos básicos de uma instituição policial.** In: XVI Congresso Interamericano de Psicologia. São Paulo: Anais. v.1. Resumos do XVI Congresso Interamericano de Psicologia, 1997.

17. **SILVA, N. Programa de sensibilização para uma cultura de qualidade no serviço público.** In: XVI Congresso Interamericano de Psicologia. São Paulo: Resumos do XVI Congresso Interamericano de Psicologia. v.1, 1997.

18. **SILVA, N. Qualidade de vida no trabalho: um estudo com o nível gerencial do ramo hoteleiro de Florianópolis.** São Paulo: Resumos do XVI Congresso Interamericano de Psicologia. v.1. In: XVI Congresso Interamericano de Psicologia, 1997.

19. **SILVA, N. Qualificação de agentes de preparação para aposentadoria.** In: XVI Congresso Interamericano de Psicologia. São Paulo: Resumos do XVI Congresso Interamericano de Psicologia. v.1, 1997.

20. ZANELLI, J. C.; **SILVA, N. Programa de preparação para a aposentadoria.** In: VI Encontro Regional-Sul da ABRAPSO. Florianópolis: Anais do VI Encontro Regional-Sul da ABRAPSO. v.1, 1996.

21. ASSIS, L. F.; JUSTINA, A. D.; **SILVA, N. Cultura e comunicação organizacional: uma análise de sua inter-relação em uma instituição policial.** In: V Seminário Catarinense de Iniciação Científica. Florianópolis: Anais, 1995.

22. ASSIS, L. F.; CABRAL, K. M.; JUSTINA, A. D.; **SILVA, N. Clima organizacional: uma análise preliminar do supermercado Santa Mônica.** In: Semana da Psicologia. Florianópolis: EDUFSC. Anais da Semana da Psicologia, 1994. v.1. p.17 – 17.

23. ALVES, D. C.; RODACOSK, G. C.; SOUZA, A. C. F.; XAVIER, S. B.; **SILVA, N. Programa de preparação para a aposentadoria.** In: Semana da

Psicologia, 1994, Florianópolis. Resumos das Semana da Psicologia. Florianópolis: EDUFSC, 1994. v.1. p.16 – 16.

24. **SILVA, N.; ZANELLI, J. C. Qualidade de Vida no Trabalho e melhoria na prestação dos serviços aos usuários: estudo de uma empresa de transportes urbanos.** In: 18 Encontro Nacional dos Programas de Pós graduação em Administração. Curitiba: Resumos do 18 Encontro Nacional dos Programas de Pós graduação em Administração, v.1. 1994.

Os resumos publicados em Anais de Congressos foram em número de 24. Destes, sete foram publicados em Anais Internacionais. Tais resumos e pôsteres (apenas 1) foram publicados entre os anos de 1994 e 2005, período em que, de modo especial, o que abarca os anos de 1990, eram relativamente comuns, enquanto modos de inserção ativa nos Congressos Nacionais e Internacionais (Estes últimos representavam grandes novidades e motivo de *status* e orgulho). Finalmente, as principais temáticas contempladas foram as seguintes: Cultura e Aprendizagem, Qualidade de Vida, Orientação para Aposentadoria, Consultoria em Desenvolvimento Humano, entre outros relacionados.

2.8 Artigos em Jornais/Revistas

1. **SILVA, N. Aprendizado deve ser contínuo.** Entrevista concedida ao Jornal Diário Catarinense, publicada no DC Classificados, com o título "Aprendizado deve ser contínuo", no dia 22 de abril de 2012, p.3 – 3.

2. **SILVA, N. Semeando o conhecimento para colher o sucesso.** Diário Catarinense. 2011, p.2 - 2

3. **TOZZI, E.; BASTOS, T.; SILVA, N. Seja feliz.** Revista. Você S/A. São Paulo, p.1 - 4, 2010. Informações concedidas à jornalista Elisa Tozzi da Revista Você S/A, sendo que, a matéria foi publicada com o título "Seja Feliz", no dia 1º de setembro de 2010.2.

Ao longo deste período, as entrevistas em jornais e revistas de circulação estadual e nacional, conforme apresentado por último, foram três. Mas também vale mencionar, a minha participação em matéria da Revista “*Make it Positive*”, a respeito de Psicologia Positiva e Assédio Moral, no ano de 2017. Também, quando no México em 2015, concedi entrevista para os acadêmicos da Rádio Universitária da Universidade de Guadalajara, sobre possibilidades práticas de construir a Felicidade Autêntica no Ambiente de Trabalho.

Em síntese, ao contabilizar minha produção científica, no período compreendido entre os anos de 1994 e 2018, me deparei com os seguintes números, os quais são expressos na equação que segue:

“Artigos Publicados em Periódicos Nacionais e Internacionais (31) + Autoria de Livros Nacional e Internacional (7) + Capítulos de Livros Nacionais e Internacionais (55) + Organização de Livros (4) + Verbetes em Dicionário (3) + Trabalhos Completos em Anais de Eventos (6) + Tese de Doutorado = 107 Publicações/Produções Nacionais e Internacionais”.

Ao considerar em média, 15 páginas escritas,²³ em cada uma das produções, as quais considero relevantes à Área de Conhecimento e campo de Atuação em POT, escrevi ao longo de 24 anos, algo em torno de **1.590** páginas, que acrescidas de **465** páginas escritas na Tese de Doutorado, resultam em **2.055** páginas escritas período 1994/2018, o que se tornam em média, **85,625** páginas escritas a cada ano. Ao incorporar na conta, os 24 resumos publicados em Anais de Eventos, e as 4 matérias disseminadas em jornais e revistas, a média referida, tenderá aumentar.

²³ A coautoria em sete livros permite estabelecer esta média aproximada.

III – Atividades de extensão, demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, dentre outras atividades.

A seguir serão descritas, as ações de extensão protagonizadas ao longo de 24 anos de exercício docente, na Universidade Federal de Santa Catarina.

1. 07/05/2018 21/12/2018 Projeto Aprovado nº 201807541 I **Seminário de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho e em outros espaços de vida.**Narbal Silva. PSI/CFH.
2. 01/05/2018 01/08/2022. Projeto em Elaboração (Rascunho). **Projeto de Capacitação sobre Qualidades Psicológicas Positivas em Organizações.** Narbal Silva.PSI/CFH.

3. 27/04/2018 27/04/2020. Projeto em elaboração (Rascunho). **Projeto de divulgação de conteúdos digitais em mídias sociais com temáticas relacionadas a Psicologia Positiva.**Narbal Silva.PSI/CFH.
4. 22/11/2017 22/11/2017 Encerrado nº 201712531 **Desenvolvimento do Capital Psicológico e contraponto ao Assédio Moral.**Narbal Silva. PSI/CFH.
5. 18/10/2017 20/10/2017 Encerrado nº 201710903 **Estado da arte, descobertas e ações efetivas, referentes a construção da felicidade nas organizações contemporâneas.** Narbal Silva.PSI/CFH.
6. 18/10/2017 20/10/2017 Encerrado nº 201711358 **Centralidade, Significados e Sentidos Positivos do Trabalho.** Narbal Silva.PSI/CFH.
7. 18/10/2017 20/10/2017 Encerrado nº 201711361 **Políticas e práticas de gestão de pessoas e felicidade no trabalho.** Narbal Silva.PSI/CFH.
8. 24/08/2017 24/08/2017 Encerrado nº 201707589 **Psicologia Positiva nas Organizações, no Trabalho, e em outros Espaços de Vida.**Narbal Silva.PSI/CFH.
9. 23/08/2017 23/08/2017 Encerrado nº 201707588 **Psicologia Positiva nas Organizações, no Trabalho, e em outros Espaços de Vida.**Narbal Silva.PSI/CFH.
10. 01/08/2017 01/08/2022 Aprovado nº 201704438 **Programa de Desenvolvimento/Capacitação Continuada em Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho.** Narbal Silva.PSI/CFH.
11. 28/07/2017 28/07/2017 Encerrado nº 201707526 **Propósito de Vida/Planejamento e Felicidade no Trabalho e no Pós Carreira.** Narbal Silva.PSI/CFH.
12. 09/06/2017 09/06/2017 Encerrado nº 201704647 **Visita Técnica ao Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho (LAPPOT).**Narbal Silva.PSI/CFH.
13. 30/03/2017 30/03/2017 Encerrado nº 201701663 **Plenária das Coordenações de Mesa.** Narbal Silva.PSI/CFH.
14. 30/03/2017 30/03/2017 Encerrado nº 201701666 **Plenária Construção da Carta Magna de Florianópolis.**Narbal Silva.PSI/CFH.
15. 29/03/2017 29/03/2017 Encerrado nº 201701665 **Gestão de Pessoas por competências: ideias norteadoras, limites e possibilidades.** Narbal Silva.PSI/CFH.

16. 29/03/2017 29/03/2017 Encerrado nº 201701664 **Seminário de Gestão de Pessoas por Competência.** 8ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Gestão de Pessoas das IFES (FORGEPE/ANDIFES) /**Mesa Redonda/Relatos de Experiências: Sensibilização de servidores e construção de instrumento de avaliação orientado por competências.** Narbal Silva.PSI/CFH.
17. 28/03/2017 30/03/2017 Encerrado nº 201700932 **Seminário de Gestão de Pessoas na Perspectiva da Gestão por Competências.**Narbal Silva.CDGP.
18. 22/02/2017 22/02/2017 Encerrado nº 201700877 **Sentido e felicidade no Trabalho.**Narbal Silva.PSI/CFH.
19. 01/08/2017 01/08/2022 Aprovado nº 1704438 **Programa de Desenvolvimento/Capacitação Continuada em Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho.**Narbal Silva. PSI/CFH.
20. 09/12/2016 09/12/2016 Encerrado nº 2016.7181. **Arguidor de Banca de Defesa de Tese.** Narbal Silva. PSI/CFH.
21. 06/05/2009 04/05/2009 Encerrado nº. 2009.1822. **Avaliação do Curso de Psicologia da Universidade do Contestado.** Narbal Silva. PSI/CFH.
22. 05/05/2010 21/06/2010 Encerrado nº 2010.2357. **Capacitação.** Narbal Silva. PSI/CFH.
23. 24/06/2009 23/07/2009 Encerrado nº 2010.2358. **Capacitação** Narbal Silva. PSI/CFH.
24. 05/06/2009 27/06/2009 Encerrado nº 2009.1808. **Comportamento Humano em Organizações.** Narbal Silva. PSI/CFH.
25. 22/06/2012 30/06/2012 Aprovado nº 2012.2647. **Comportamento Humano nas Organizações.** Narbal Silva. PSI/CFH.
26. 02/05/2005 30/05/2005 Encerrado nº 2005.0580. **Comportamento Humano nas Organizações.** Narbal Silva. PSI/CFH.
27. 09/09/2005 24/09/2005 Encerrado nº 2005.1534. **Comportamento Humano nas Organizações.** Narbal Silva. PSI/CFH.
28. 19/06/2009 04/07/2009 Encerrado nº 2009.1807. **Cultura e Comportamento Humano.** Narbal Silva. PSI/CFH.
29. 28/05/2012 16/06/2012 Aprovado nº 2012.2643. **Cultura e Mudança Organizacional.** Narbal Silva. PSI/CFH.

30. 21/09/2009 19/09/2010 Aprovado nº 2008.0275. **Curso de Especialização em Marketing para Gestão Empresarial.** Narbal Silva. PSI/ADM/CFH/CSE.
31. 04/04/2008 19/04/2008 Encerrado nº 2008.0766. **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu/ Disciplina: Cultura e Clima Organizacional.** Narbal Silva. PSI/CFH.
32. 05/10/2009 05/10/2010 Aprovado nº 2009.1540. **Curso de Pós-Graduação a nível de Especialização em Gestão de Pessoas nas Organizações.** Narbal Silva. PSI/CFH/CSE.
33. 11/04/2008 12/04/2008 Encerrado nº 2008.0767. **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Disciplina: Cultura Organizacional.** Narbal Silva. PSI/CFH.
34. 12/07/2010 21/07/2010 Encerrado nº 2010.2359. **Desenvolvimento Interpessoal.** Narbal Silva. PSI/CFH.
35. 11/08/2009 31/12/2010 Encerrado nº 2010.2364. **Editoria da Revista Psicologia Organizações e Trabalho (RPOT).** Narbal Silva. PSI/CFH.
36. 11/11/2016 11/11/2016 Encerrado nº 2016.7171. **Feedback de Pesquisa: Políticas e práticas de prevenção e combate ao assédio moral.** Narbal Silva. PSI/CFH.
37. 12/06/2012 26/06/2012 Aprovado nº 2012.2648. **Felicidade e Bem Estar no Ambiente de Trabalho.** Narbal Silva. PSI/CFH.
38. 29/05/2012 05/06/2012 Aprovado nº 2012.2649. **Gestão de Pessoas por Competências.** Narbal Silva. PSI/CFH.
39. 10/11/2009 24/11/2009 Encerrado nº 2010.2360. **Gestão de Pessoas por meio de Competências.** Narbal Silva. PSI/CFH.
40. 24/06/2009 23/07/2009 Encerrado nº 2009.1823. **Gestão por Competências.** Narbal Silva. PSI/CFH.
41. 04/10/2010 10/11/2010 Aprovado nº 2010.4534. **Gestão por Competências nas Organizações de Trabalho: uma introdução - Turma III.** Narbal Silva. PSI/CFH.
42. 09/12/2016 09/12/2016 Encerrado nº 2016.7181. **Arguidor de Banca de Defesa de Tese.** Narbal Silva. PSI/CFH.
43. 05/05/2010 21/06/2010 Encerrado nº 2010.2357. **Capacitação.** Narbal Silva. PSI/CFH.

44. 24/06/2009 23/07/2009 Encerrado nº 2010.2358. **Capacitação. Narbal Silva. PSI/CFH.**
45. 05/06/2009 27/06/2009 Encerrado nº 2009.1808. **Comportamento Humano em Organizações. Narbal Silva. PSI/CFH/CSE.**
46. 22/06/2012 30/06/2012 Aprovado nº 2012.2647. **Comportamento Humano nas Organizações. Narbal Silva. PSI/CFH/CSE.**
47. 02/05/2005 30/05/2005 Encerrado nº 2005.0580. **Comportamento Humano nas Organizações. Narbal Silva. PSI/CFH/CSE.**
48. 09/09/2005 24/09/2005 Encerrado nº 2005.1534. **Comportamento Humano nas Organizações I. Narbal Silva. PSI/CFH/CSE.**
49. 19/06/2009 04/07/2009 Encerrado nº 2009.1807. **Cultura e comportamento Humano. Narbal Silva. PSI/CFH/CSE.**
50. 28/05/2012 16/06/2012 Aprovado nº 2012.2643. **Cultura e Mudança Organizacional. Narbal Silva. PSI/CFH.**
51. 05/10/2009 05/10/2010 Aprovado nº 2009.1540. **Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Gestão de Pessoas nas Organizações. Narbal Silva. PSI/CFH/CSE.**
52. 11/04/2008 12/04/2008 Encerrado nº 2008.0767. **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Disciplina: Cultura Organizacional. Narbal Silva. PSI/CFH.**
53. 12/07/2010 21/07/2010 Encerrado nº 2010.2359. **Desenvolvimento Interpessoal. Narbal Silva. PSI/CFH.**
54. 28/06/2016 01/07/2016. Relatório Final em preenchimento nº 2016.4001. **Felicidade e seu significado: pesquisas no campo da Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho. Narbal Silva. PSI/CFH.**
55. 24/06/2009 23/07/2009 Encerrado nº 2009.1823. **Gestão por Competências. Narbal Silva. PSI/CFH.**
56. 30/10/2007 20/07/2008 Encerrado nº 2009.2259III. **III Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Narbal Silva. PSI/CFH.**
57. 10/10/2016 10/10/2016 Aprovado nº 2016.6443. **Liderança autêntica, sentido e significado do trabalho e construção da felicidade nas organizações contemporâneas. Narbal Silva. PSI/CFH.**

58. 17/06/2016 17/06/2016 Aprovado nº 2016.3998. **Membro de Banca de Conclusão Final de Curso - Dissertação de Mestrado. Narbal Silva. PSI/CFH.**
59. 17/06/2016 17/06/2016 Aprovado nº 2016.4000. **Mesa Redonda Trabalho e Saúde - I Seminário Regional sobre Saúde, Trabalho e Educação - Curso de Psicologia. Narbal Silva. PSI/CFH.**
60. 19/09/2016 21/09/2016 Aprovado nº 2016.5791. **Modelos de Gestão por Competências em contexto da Gestão de Pessoas das IFES. Narbal Silva. PSI/CFH.**
61. 25/04/2008 10/05/2008 Encerrado 2008.085 **Motivação no Ambiente de Trabalho. Narbal Silva. PSI/CFH.**
62. 11/09/2009 19/09/2009 Encerrado nº 2009.2584. **Mudança Organizacional Narbal Silva. PSI/CFH.**
63. 18/10/2010 24/11/2010 Encerrado nº 2010.4533. **O Gerente do Futuro. Narbal Silva. PSI/CFH.**
64. 17/06/2016 17/06/2016 Aprovado nº 2016.3477. **Participação como avaliador em banca de dissertação de mestrado. Narbal Silva. PSI/CFH.**
65. 03/06/2016 03/06/2016 Aprovado nº 2016.3123. Participação em banca de Avaliação de Tese de Doutorado de Clarissa Socal Cervo. **Relações entre liderança autêntica, capital psicológico e engajamento no trabalho: análise da influência da estrutura organizacional. Narbal Silva. PSI/CFH.**
66. 21/08/2009 26/09/2009 Encerrado 2009.2260. **Processos de Aprendizagens nas Organizações. Narbal Silva. PSI/CFH.**
67. 21/11/2013 21/11/2016 Encerrado nº 2013.6215. **Programa de Acompanhamento de Egressos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Narbal Silva. PSI/CFH.**
68. 06/10/2011 01/10/2013 Encerrado nº 2011.5085 **Programa de Acompanhamento Virtual dos Egressos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Narbal Silva. PSI/CFH.**
69. 17/05/2016 17/05/2018 Aprovado nº 2016.2857. **Qualificação de Coordenadores para construir e fortalecer virtudes e qualidades humanas. Narbal Silva. PSI/CFH.**

70. 18/05/2009 22/05/2009 Encerrado nº 2009.1824. **Relacionamento Interpessoal. Narbal Silva. PSI/CFH.**
71. 11/10/2016 11/10/2016 Aprovado nº 2016.6484. **Satisfação e felicidade na construção de carreiras ao longo do ciclo de vida: interfaces entre trabalho e saúde. Narbal Silva. PSI/CFH.**
72. 28/08/2009 29/08/2009 Encerrado nº 2009.2347. **Seminário Especial II Homem x Trabalho e Processo de Aposentadoria. Narbal Silva. PSI/CFH.**
73. 24/08/2016 24/08/2016 Encerrado nº 2016.4890 **Visita Técnica ao Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho. Narbal Silva. PSI/CFH.**
74. 29/04/2016 29/04/2016 Encerrado nº 2016.2457. **Visita técnica ao Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho (LAPPOT). Narbal Silva.**
75. 01/03/1994 30/06/1997 (período aproximado) nº (não tem registro). **Programa de Preparação para Aposentadoria. Narbal Silva. PSI/CFH.**

As atividades/ações de extensão foram em número de 75, o que em média desde 1994 até 2018, significaram três ações, vírgula, cento e vinte e cinco (3,125) atividades de extensão, dos mais variados tipos, média por ano. Entre as 75 ações de extensão descritas, desejo destacar as que considero mais relevantes, ao longo de todos esses anos. A primeira foi a vivência que tive, entre o primeiro semestre de 1994 e o primeiro semestre de 1997, de conduzir o “Programa de Preparação para Aposentadoria” orientado para os servidores da UFSC. Tal ação resultou em quatro produções acadêmicas (2 livros, e um capítulo de livro), as quais serviram ao longo dos anos, como referências importantes à construção de Programas de Orientação para Aposentadoria em entidades públicas e privadas do Brasil. Tais referências são as que seguem:

ZANELLI, J.C.; **SILVA, N.** TORDERA, N. Orientação para Aposentadoria e Gestão de Pessoas nas Organizações. IN: BORGES, L. O.; MOURÃO, L. O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ZANELLI, J.C.; **SILVA, N.**; SOARES, D. H. P. **Orientação para Aposentadoria nas Organizações: construção de projetos para o pós-carreira.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZANELLI, J. C.; **SILVA, N. Programa de Preparação para Aposentadoria.** Florianópolis: Editora Insular, 1996.

Ainda em relação ao Programa de orientação para ao Aposentadoria, ao longo do tempo, proferi inúmeras conferências a respeito do assunto, como também ajudei ao longo de um ano, uma importante organização do setor energético brasileiro, à aperfeiçoar o seu Programa de Orientação.

Uma ação de extensão que também destaco, a qual considero da mais alta relevância, foi expressa nos mais diversos cursos que proferi ao longo dos anos, visando qualificar os servidores da UFSC, em “Relacionamento Interpessoal” e “Desenvolvimento de Competências”, em especial, as humanas (atitudinais e comportamentais). Em relação a esta última, foram ofertadas cinco turmas (de 2009/1 até 2011/1), uma por semestre, até o final do primeiro semestre de 2011²⁴. O número efetivo de servidores que participaram do curso e obtiveram frequência mínima necessária à obtenção de certificado de conclusão foi de 113 participantes. Tal ação proporcionou publicações e uma dissertação de mestrado, conforme as mesmas são descritas a seguir:

NICOLAZZI, E. M. Crenças de servidores técnico-administrativos em relação a implementação da gestão de Pessoas por Competências. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 2012 (Orientador: Narbal Silva).

SILVA, N.; NICOLAZZI, E. M. Crenças de trabalhadores de uma universidade pública federal sobre adoção da gestão de pessoas por competências. In: Tecnologias Sociales: Innovación, contradicciones y desafíos en la organización del trabajo. 1ª ed. Montevideo: Editorial Psicolibros Universitario, 2012, v.1, p. 95-110.

SILVA, N.; NICOLAZZI, E. M. Modelo de Gestão de Pessoas por Competências: uma perspectiva de mudança nas Universidades Federais Brasileiras. In: Investigaciones e Intervenciones Innovadoras en el campo de la Psicología de las Organizaciones y el Trabajo: El estado del arte. 1ª ed. Montevideo: Editorial Psicolibros Universitario, 2011, v.1, p. 207-220.

²⁴ Tal ação, aliada a muitas outras no Setor de Capacitação da UFSC, conforme já referido anteriormente, me proporcionou a honra de receber, o prêmio “Amigo da UFSC 2010 – Edição Especial – 50 anos 50 amigos. Tal prêmio foi conferido pela PRDHS, atual PRODEGESP.

Outra ação que considero importante, foi a efetiva participação que tive a convite da PRODEGESP, na construção do “Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas”, quando da realização do mesmo na UFSC. O referido Evento teve por objetivo geral discutir os limites e as possibilidades existentes para a implantação de um modelo de gestão de pessoas por competências nas Universidades Públicas Federais. Para tanto, seus objetivos específicos foram os que seguem: a) Apresentar as principais experiências na implementação dos princípios contidos no Decreto 5.707/2006; b) Conhecer as principais dificuldades e facilidades na implementação do Decreto; c) Refletir sobre os desafios existentes à implantação de um modelo de gestão de pessoas por competências nas Universidades Públicas Federais; d) Construir um documento que registre o que as Universidades Públicas Federais têm feito em relação a implementação do Decreto, bem como apontar caminhos para futuras proposições; e, - e) Elaborar uma pesquisa nacional sobre Implementação da Gestão por Competências nas Universidades Públicas Federais. Tal Evento deverá originar também, além dos objetivos previamente estabelecidos, a produção de um livro, a qual sugeri quando das reuniões de planejamento do Evento. A referida obra se encontra no prelo.

Finalmente aponto como ação substancial de extensão, a implementação do “Programa de Educação Continuada em Capital Psicológico. Tal capacitação tem como propósito o Desenvolvimento Pessoal dos Servidores Administrativos e Docentes da UFSC. Vale lembrar que tal atividade tem origem e participação dos integrantes do LAPPOT. Também por meio de tal prática, a partir das experiências e descobertas feitas, duas importantes publicações foram levadas a cabo, conforme serão descritas a seguir:

SILVA, N.; FARSEN, T. C. (Organizadores). Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Editora Vetor, 2018 (No prelo).

BOEHS, S. T. M.; SILVA, N. (Organizadores). Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados. Curitiba: Editora Vetor, 2017 (Edição Esgotada).

Também, além das três ações de extensão elencadas, cabe enfatizar, as atividades de avaliação de cursos de graduação, participação como ministrante em cursos de pós-graduação lato sensu, participação em mesas de congressos,

monitoramento de egressos do PPGP, entre outras. Na seção que segue, me reportarei as principais atividades de pesquisa protagonizadas ao longo deste período, entre outros projetos que tive a oportunidade de coordenar.

IV – Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão²⁵ e liderança de grupos de pesquisa.

4.1 Pesquisas

A seguir irei descrever, os projetos de pesquisa, o quais atuei e atuo como coordenador e coparticipante das respectivas execuções.

1. 01/08/2017 01/08/2020 Pesquisa Aprovado nº201703801. **Fatores determinantes e decorrentes da Felicidade no Trabalho na percepção/concepção dos gestores e dos demais trabalhadores.** Narbal Silva. PSI/CFH (Pesquisa em curso).

Principais Descobertas:

SILVA, N; RIBEIRO, A. D. S.; BUDDE, C.; TOLFO, S. R. Estado del arte, descubrimientos y acciones efectivas referentes à la construcción de la felicidad en las organizaciones contemporâneas. In: Entre lo disciplinar y lo profesional:

²⁵ A minha participação na coordenação de Projetos de Extensão já foi devidamente referida, quando das descrições e comentários feitos na Parte III deste Memorial, referentes as coordenações e práticas efetivas de extensão.

Panorama y experiencias en psicología organizacional y del trabajo en iberoamérica.1ª ed. Cáli: Editorial Universidad del Valle, 2017, v.123, p. 123-141.

TOLFO, S. R. **SILVA, N. Os significados e os sentidos positivos do trabalho.** In: Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados. 1ª ed., 2017, v.1, p. 98-114.

SILVA, N.; BOEHS, S. T. M.; CUGNIER, J. S. Psicologia Positiva aplicada às Organizações e ao Trabalho.In: Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados.1ª ed. São Paulo: Vetor, 2017, v.1, p. 42-60.

SILVA, N.; BOEHS, S. T. M. Psicologia Positiva: historicidade, episteme, ontologia, natureza humana e método. In: Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados.1ª ed. São Paulo: Vetor, 2017, v.1, p. 22-41.

BOEHS, S. T. M.; **SILVA, N.** (Organizadores). **Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados.** Curitiba: Editora Vetor, 2017 (Edição Esgotada).

SILVA, N.; FARSEN, T. C. Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão. São Paulo: Editora Vetor, 2018 (No prelo).

2. 01/05/2016 01/05/2020 Aprovado nº 201610282. **Psicologia Positiva nas Organizações, no Trabalho e em outros espaços de Vida.** Narbal Silva. PSI/CFH.

Principais Descobertas:

FARSEN, T. C.; BOEHS, SAMANTHA, T. M.; RIBEIRO, A. D. S.; BIAVATI, V. P.; **SILVA, N. Qualidade de vida, Bem-estar e Felicidade no Trabalho: sinônimos ou conceitos que se diferenciam?** Interação em Psicologia (Online), v.22, p.31 - 40, 2018.3.

RIBEIRO, A. D. S.; **SILVA, N. Significados de Felicidade orientados pela Psicologia Positiva em Organizações e no Trabalho.** Revista Psicología desde el Caribe. v.35, p.1 - 28, 2018.

BOEHS, S. T. M.; **SILVA, N.** (Organizadores). **Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: conceitos fundamentais e sentidos aplicados.** Curitiba: Editora Vetor, 2017 (Edição Esgotada).

SILVA, N.; FARSEN, T. C. **Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão.** São Paulo: Editora Vetor, 2018 (No prelo).

3. 28/06/2016 01/07/2016. Pesquisa Relatório Final em Preenchimento nº2016.4001. **Felicidade e seu significado: pesquisas no campo da Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho.** Narbal Silva. PSI/CFH.

Principais Descobertas:

RIBEIRO, A. D. S.; **SILVA, N.** **Significados de Felicidade orientados pela Psicologia Positiva em Organizações e no Trabalho.** Revista Psicología desde el Caribe. v.35, p.1 - 28, 2018.

4. 21/11/2013 21/11/2016 Relatório Final Aprovado nº 2013.1608. **Programa de Acompanhamento de Egressos do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina.** Narbal Silva. PSI/CFH.

Principais Descobertas:

FIORINI, M. C.; BARDAGI, M. P.; **SILVA, N.** **Adaptabilidade de carreira: Paradigmas do conceito no mundo do trabalho contemporâneo.** Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. v.16, p.236 - 247, 2016.

5. 01/03/2011 01/03/2014 Relatório Final Aprovado nº 2010.1284. **Gestão da Cultura, Comportamentos Pró-sociais e Felicidade nas Organizações.** Narbal Silva. PSI/CFH.

Principais Descobertas:

SILVA, N.; TOLFO, S. R. **Trabalho Significativo e Felicidade Humana: Explorando Aproximações.** Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, v.1, p.341 - 354, 2012.

ZANELLI, J. C.; **SILVA, N.**; TOLFO, S. R. **Qualidade de vida no trabalho e organizações saudáveis como expressões da cultura organizacional.** In: Processo

psicossociais nas organizações e no trabalho. 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v.1, p. 15-32.

6. 01/03/2009 01/06/2011 Pesquisa Aprovado Relatório Final em preenchimento nº 2008.0840. **Cultura e Processos de Aprendizagem nas Organizações de Trabalho.** Narbal Silva. PSI/CFH.

Principais Descobertas:

ZINDER, R.; SILVA, N. **Estratégias de suporte organizacional para processos de aprendizagem no contexto do futebol.** Revista de Ciências Humanas (UFSC), v.44, p.151 - 169, 2010.

SILVA, N.; ZANELLI, J. C. **Relações de poder, necessidades sócio-emocionais e construção organizacional.** In: **Trabajo y Gobierno de las Organizaciones: Campo de Producción y Contradicciones.** 1ª ed. Montevideo: Psicolibros Universitario, 2010, v.1, p. 89-100.

ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Aprendizagens compartilhadas em grupos como fontes das mudanças e da construção psicossocial das organizações.** In: **Psicología y Organización del Trabajo X: Producción de Subjetividad en la Organización del Trabajo.** 1ª ed. Montevideo: Psicolibros Universitario, 2009, v.1, p. 135-145.

ZANELLI, J. C.; TOLFO, S. R.; SILVA, N. **Processos psicossociais nas organizações e no trabalho.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v.1. p.435.

ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; TOLFO, S. R. **Qualidade de vida no trabalho e organizações saudáveis como expressões da cultura organizacional.** In: **Processo psicossociais nas organizações e no trabalho.** 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, v.1, p. 15-32.

SILVA, N.; ZANELLI, J.; TOLFO, S. R. **Diagnóstico e gestão da cultura organizacional.** In: **O trabalho e as organizações.** 1ª ed. Alegre: Artmed, 2013, v.1, p. 227-252.

7. 25/05/2008 25/05/2010 Pesquisa Aprovado nº 2008.0486. **A ocupação do psicólogo: um exame à luz das categorias da psicologia organizacional e do trabalho.** Narbal Silva. PSI/CFH.

Principais Descobertas:

SILVA, N.; TOLFO, S. R. Processos psicossociais na construção de sentido ético nas organizações In: Psicologia Aplicada à Administração. 1ª ed. São Paulo: Elsevier, 2011, v.1, p. 197-217.

SILVA, N.; ZANELLI, J. C.; TOLFO, S. R. Dilemas Éticos na atuação do Psicólogo Brasileiro. IN: BASTOS, A. V. B.; GONDIM, S. M. G. O trabalho do psicólogo no Brasil. Porto Alegre: Bookman/Artmed, 2010.

8. 01/03/2007 30/12/2008 Relatório Final Aprovado nº 2007.1269. Possíveis interfaces entre cultura e aprendizagem nas Organizações de Trabalho. Narbal Silva. PSI/CFH.

Principais Descobertas:

SILVA, N. Aprendizado deve ser contínuo. Entrevista concedida ao Jornal Diário Catarinense, publicada no DC Classificados, com o título "Aprendizado deve ser contínuo", no dia 22 de abril de 2012, p.3 – 3.

SILVA, N. Semeando o conhecimento para colher o sucesso. Diário Catarinense. 2011, p.2 - 2

SILVA, N.; ZANELLI, J. C. Relações de poder, necessidades sócio-emocionais e construção organizacional. In: Trabajo y Gobierno de las Organizaciones: Campo de Producción y Contradicciones. 1ª ed. Montevideo: Psicolibros Universitario, 2010, v.1, p. 89-100.

ZANELLI, J. C.; SILVA, N. Aprendizagens compartilhadas em grupos como fontes das mudanças e da construção psicossocial das organizações. In: Psicologia y Organización del Trabajo X: Producción de Subjetividad en la Organización del Trabajo. 1ª ed. Montevideo: Psicolibros Universitario, 2009, v.1, p. 135-145.

ZANELLI, J. C.; SILVA, N. As interações humanas como base dos significados compartilhados e da aprendizagem nas organizações de trabalho. In: Crítica de la cultura organizacional: claves para cambiar la organización del trabajo. 1ª ed. Montevideo: Psicolibros, 2008, v.1, p. 151-160.

ZANELLI, J. C.; SILVA, N. Interações Humanas, Significados Compartilhados e Aprendizagem Organizacional. In: Indivíduo, Organizações e Sociedade. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2008, v.1, p. 57-77.

SILVA, N. As múltiplas interfaces entre cultura e aprendizagem nas organizações de trabalho. In: Tecnologias de gestão: por uma abordagem multidisciplinar II 1ª ed. Vitória: EDUFES, 2007, v.II, p. 46-63.

Conforme pode ser visto a nível formal, os Projetos de Pesquisas passaram a ser executados e devidamente registrados na Coordenação de Pesquisa do Departamento de Psicologia, a partir do 1º semestre de 2007. No total, os mesmos contabilizaram, entre pesquisas concluídas e, em andamento, oito (8) estudos.

Além disso, vale considerar que as orientações e coparticipações em Projetos de Pesquisas, nos mais diversos níveis e instâncias acadêmicas, contribuíram sobremaneira para a ampliação do número de pesquisas em POT, sob a minha responsabilidade e também condução ao longo de 24 anos. Por exemplo, no decorrer deste período foram cinco orientações de pesquisas de Iniciação Científica, 15 de Mestrado, cinco coorientações, cinco orientações à nível de Doutorado, duas orientações de Mestrado que se encontram em andamento e sete orientações de Doutorado, também em andamento. O que no total, resultaram em 39 projetos de pesquisas, em diferentes níveis acadêmicos, sendo que, 30 já se encontram finalizados e nove se encontram em andamento (dois de mestrado e sete de doutorado). Vale explicitar, que do total destas pesquisas foram geradas inúmeras produções, predominando, os capítulos de livros e artigos científicos, ambos nas esferas nacional e internacional, com predomínio nesta última, nos países Ibero-americanos.

Como complemento, no ano de 2002, quando integrava o Grupo de Trabalho de Pesquisadores da ANPPEP, denominado de GTPOT, produzi relevante Pesquisa Bibliográfica, também oriunda da minha Tese de Doutorado (Cultura e Aprendizagem Organizacional), que resultou em importante produção de conhecimento sistematizado, empírico e conceitual, a respeito de Cultura Organizacional. Tal pesquisa resultou, ao meu ver, em três importantes contribuições acadêmicas, sobre o fenômeno cultura nas organizações. Cabe enfatizar, que neste período específico (meados da 1ª década do século XXI), estudos no Brasil, empíricos e sistemáticos do “Estado da Arte”, nacional e internacional, ainda eram pouco protagonizados. A seguir descrevo as três contribuições, oriundas de intensas pesquisas, as quais denotam impacto e referência sobre o tema na atualidade.

SILVA, N.; ZANELLI, J. Cultura Organizacional. In: Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, v.1, p. 491-525.

SILVA, N.; ZANELLI, J.; TOLFO, S. R. Diagnóstico e Gestão da Cultura Organizacional. In: O trabalho e as organizações. 1ª ed. Alegre: Artmed, 2013, v.1, p. 227-252.

SILVA, N.; ZANELLI, J. C. Cultura Organizacional. In: Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 407-442.

O 1º estudo publicado em 2004, tinha como propósito original disseminar conhecimentos em POT, para professores e alunos de graduação, integrantes de Cursos de Psicologia, como de outros cursos pertencentes a áreas correlatas, como por exemplo, engenharia, administração, entre outros. Porém, a abrangência e a densidade dos conhecimentos sistematizados, demonstraram de imediato, que o Livro se encontrava num patamar mais elevado, o que o tornava mais condizente com a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, nos níveis de Mestrado e de Doutorado. Como consequência, em 2013 foi publicado um segundo livro, cujo propósito era conferir mais praticidade aos fenômenos pesquisados. Por fim, em 2014, o 1º livro foi novamente publicado, agora numa versão revisada e atualizada. Nesta edição, o esforço dos pesquisadores em geral, foi o de conferir mais atratividade, praticidade, clareza e simplicidade, aos fenômenos descritos e discutidos. Na medida do possível, considero que tal objetivo foi alcançado, na sua maior parte.

Também cabe enfatizar, que as pesquisas por mim protagonizadas nos níveis de Mestrado (1990 - Políticas de Recursos Humanos e Satisfação de Docentes), Doutorado (2001 - Cultura e Aprendizagem nas Organizações) e Pós Doutorado (2014 – Construção de Escala de Felicidade), constituíram relevantes experimentos acadêmicos, os quais ao longo do tempo, suscitaram sem exceção, inúmeras produções de conhecimento.

Portanto, ao se considerar todas as experiências de pesquisas, quantitativas, qualitativas e mistas, aqui descritas, tem-se os seguintes números. Ao longo de 24 anos, participei de modos diretos e indiretos, de 49 projetos de pesquisas, respectivas execuções e consequentes disseminações dos conhecimentos obtidos, os quais ocorreram, predominantemente, por meio de livros e de periódicos nacionais e

internacionais. Em termos de percentuais obtidos, tais ações significaram em média, 2,041 ações de pesquisa por ano.

4.2 Liderança de Grupo de Pesquisa

Desde a criação do Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho²⁶ (LAPPOT), em 21 de Setembro de 2015, ocupo o papel de Coordenador Científico e Administrativo do mesmo. No dia 17 de maio de 2016, se certificou no CNPQ, o Grupo de Pesquisa “Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho – LAPPOT. O referido grupo tem como líderes, eu (Narbal Silva), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Aline Bogoni Costa, da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Também cabe referir que no ano de 2002, passei a integrar, o Grupo Organizações e Trabalho (GTPOT)²⁷, quando da realização do IX Simpósio em Águas de Lindóia. A minha permanência do referido GT, se deu até o ano de 2010, no XIII Simpósio em Fortaleza, no ano de 2010. Neste período produzi os seguintes trabalhos, conforme descritos a seguir:

SILVA, N.; ZANELLI, J. Cultura Organizacional.In: Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, v.1, p. 491-525.

GONDIM, S. M. G.; SILVA, N. Motivação no trabalho.In: Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, v.1, p. 173-202.

SILVA, N.; ZANELLI, J.; TOLFO, S. R. Diagnóstico e Gestão da Cultura Organizacional.In: O trabalho e as organizações.1ª ed. Alegre: Artmed, 2013, v.1, p. 227-252.

²⁶ O LAPPOT tem os seguintes objetivos: a) Realizar pesquisas referentes a Área de Conhecimento e Campo de Atuação em Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho; b) Discutir do ponto de vista teórico e prático, fenômenos considerados relevantes à Psicologia Positiva, no contexto das Organizações e do Trabalho; c) Estabelecer intercâmbios com laboratórios de mesmo escopo ou núcleos de pesquisa nacionais e internacionais; d) Ampliar o número de publicações sobre psicologia positiva nas Organizações e no Trabalho; e) Promover eventos que divulguem e esclareçam as possibilidades da Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho, tanto no âmbito acadêmico como profissional; f) Construir espaço de interação, diálogo e aprendizagem, visando disseminar e compartilhar conhecimentos entre graduandos, mestrandos e doutorandos da UFSC e de outras Universidades Brasileiras e Internacionais; e g) Realizar atividades de extensão e de intervenção em organizações do 1º, 2º e 3º setores.

²⁷ Lembro que quando da minha inserção no GT, dada a sua magnitude e relevância na POT no Brasil, comparei o fato, a ter sido convocado pela 1ª vez à Seleção Brasileira de Futebol.

YAMAMOTO; S.; **SILVA, N.**; ZANELLI, J. C. **A formação básica pós-graduada e complementar do psicólogo no Brasil.** In: O trabalho do psicólogo no Brasil.1ª ed. Porto Alegre: Bookman/Artmed, 2010, v.1, p. 45-65.

SILVA, N.; ZANELLI, J. C; TOLFO, S. R. **Dilemas éticos na atuação do psicólogo brasileiro.**In: O trabalho do psicólogo no Brasil.1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010, v.1, p. 283-302.

SILVA, N.; ZANELLI, J. **Cultura Organizacional.** In: Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil.2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, v.1, p. 491-525.

GONDIM, S. M. G.; **SILVA, N.****Motivação no Trabalho.** In: Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014, v.1, p. 173-202.

Na atualidade me encontro inserido no GT06 – Avaliação em Psicologia Positiva e Criatividade, cujo encontro ocorrerá, quando do 17º Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPPEP, em Brasília, de 15 a 18 de julho de 2018.

V – Participação em Bancas de Concursos, de Mestrado ou de Doutorado

Entre os anos de 2002 e 2017, participei como arguidor (examinador), de **29 Bancas de Dissertação de Mestrado.** Em relação as **Bancas de Tese de Doutorado, entre os anos de 2003 e 2017, integrei as mesmas por nove (9) vezes.** Nas Bancas de Qualificação de Doutorado, no período compreendido **entre 2003 e 2005, atuei como examinador em cinco oportunidades.** Ao considerar o total de bancas, as quais participei como examinador ao longo de 24 anos, considerando os níveis de Mestrado, Doutorado e Qualificação de projeto de Tese, a média de participação por ano ficou em **1,79** de participações por ano.

VI - Organização e/ou Participação em Eventos de Pesquisa, Ensino ou Extensão

- 1. Narbal Silva - Membro do Comitê Organizador (Presidente da Comissão Científica) do I Congresso Brasileiro de Orientação para Aposentadoria nas Organizações. 15 a 17 de abril de 2010. Fpolis/S.C.**
- 2. Narbal Silva - Membro do Comitê Organizador(Presidente da Comissão Científica) do II Congresso Iberoamericano de Psicologia das Organizações e do Trabalho. 14 a 16 de abril de 2011. Fpolis/S.C.**
- 3. Narbal Silva –Membro del Comité Científico do I Congreso Iberoamericano de Psicología de Las Organizaciones y el Trabajo. 30 de julho a 1 agosto de 2009. Uruguai/Montevideo.**

4. **Narbal Silva** – Membro do Conselho Editorial da Revista *Psicologia: Organizações e Trabalho* – 2004/1-2004/2-2005/1-2005/2.
5. **Narbal Silva - Editor/Gestor da Revista RPOT**²⁸ – 11/08/2009-31/12/2010.
6. **Narbal Silva. 3º Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho (CBPOT) – Presidente da Comissão Científica.** Realização do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e promoção da Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT)- Centro de Convenções CentroSul. Florianópolis. 16 e 19 de julho de 2008.

Conforme descritos, participei ativamente da organização de eventos acionais e internacionais. Sendo que, em três deles, dois nacionais (I Congresso Brasileiro de Orientação para Aposentadoria nas Organizações e 3º Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho) e um internacional (II Congresso Iberoamericano de Psicologia das Organizações e do Trabalho), o papel por mim desempenhado foi o de presidente da comissão científica. Também considero importante mencionar que, quando da realização do I Congreso Iberoamericano de Psicología de Las Organizaciones y el Trabajo, atuei como integrante do comitê científico do Congresso.

Além disto, também participei como editor e membro do conselho editorial, da Revista *Psicologia: Organizações e Trabalho*, a 1ª do gênero no Brasil, cujo Qualis na atualidade é A1.

²⁸ No período em que estive na Editoria da RPOT fui responsável por conduzir a Revista para edições digitais, o que significou um marco história de endereçamento da mesma, para uma nova era, mais alinhada com as demandas da Sociedade do Conhecimento no século XXI.

VII – Exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de chefia de Unidade ou do Campus/setores e/ou de representação.

1. **Chefe do Departamento de Psicologia da UFSC** por um mandato de dois anos, a partir de 28/06/2002 – Portaria nº454/GR/2004.
2. **Chefe do Departamento de Psicologia da UFSC** por um mandato de dois anos, a partir de 03/07/2004 – Portaria nº454/GR/2004.
3. **Chefe do Departamento de Psicologia da UFSC** “*pro tempore*” - a partir de 16/01/1997.
4. **Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC** – a partir de 22/05/2007 – Portaria nº 453/GR/2007.
5. **Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFSC** “*pro tempore*” – a partir de 22/05/2007 – Portaria nº 453/GR/2007.

6. **Representante dos Coordenadores dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Centro de Filosofia e Ciências Humanas na Câmara de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina – 03/03/2008 a 22/05/2009 – Portaria nº 183/GR/2008.**
7. **Membro de Comissão** para implantar um “Modelo de Gestão por Competências” na UFSC – Portaria nº1338/2011/GR de 24 de novembro de 2011.
8. **Coordenador da Área1 do PPGP/UFSC: Psicologia das Organizações e do Trabalho – 01/11/2012 a 31/07/2013 – Portaria nº 50/PPGP/2012.**
9. **Coordenador da Área1 do PPGP/UFSC: Psicologia das Organizações e do Trabalho – 02/05/2013 a 01/05/2015 – Portaria nº 31/PPGP/2013.**
10. **Coordenador da Área1 do PPGP/UFSC: Psicologia das Organizações e do Trabalho – 02/05/2016 a 14/03/2016 – Portaria nº 93/2016/CFH/16/05/2016.2013.**
11. **Coordenador do Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho (LAPPOT) –29/10/2015 até a atualidade – Parecer Aprovado em Reunião do Conselho de Unidade do CFH/UFC, no dia 29/10/2015.**
12. **Membro do Colegiado do Curso de Administração da UFSC, por uma mandato de dois (2) anos, a partir de 10 de Outubro de 2016 – Portaria nº067/2016/CSE, de 10 de Outubro de 2016.**

No que se refere as minhas participações em cargos na gestão de instâncias da Universidade, as mesmas foram em número de 12. Entre elas destaco, a chefia do Departamento de Psicologia (quatro anos e meio), a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (2 anos), a Coordenação da Área 1 do PPGP (aproximadamente quatro anos e meio) e a Coordenação do LAPPOT (em torno de 3 anos). Tais atribuições também podem ser somadas as atividades de representação e de membro de colegiado (em torno de três anos). Portanto, no total foram **14 anos** dedicados à administração da UFSC, no período compreendido entre 1994 e 2018 (24 anos). O que corresponde em média a **0,58** de dedicação à administração por ano (quase 6 meses a cada ano).

VIII – Apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos

1.SILVA, Narbal. Propósito de vida/planejamento e felicidade no trabalho e no pós-carreira. Conferência. Local: Eletrosul. Cidade: Florianópolis. Evento: Programa de Orientação para Aposentadoria/POPA. Eletrobrás/Eletrosul, 2017.

2. SILVA, Narbal. Modelos de Gestão por Competências em Contexto da Gestão de Pessoas das IFES - Relato de Experiência da UFSC com troca de experiências. Conferência. Local: Natal/Rio Grande do Norte. Reunião do FORGEP/ANDIFES - 36º Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino (ENDP). Instituição promotora/financiadora: FORGEP/ANDIFES, 2016.

3. **SILVA, Narbal; DAROSCI, A.; FARSEN, T. Psicologia Positiva no Trabalho e em outros Espaços de Vida e apresentação do LAPPOT.** Mesa Redonda. Campus do UniCEUB. Cidade: Brasília. VII Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Instituição promotora/financiadora: Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2016.
4. **SILVA, Narbal.** Conferencista Magistral do 1º Congresso Internacional de Ciências de la Conducta. “Convivencia y bienestar com sentido humanista para uma cultura de paz”, com conferência denominada “**Cultura de paz y Construcción de la Felicidad em las Organizaciones**”. 11 a 13 de novembro de 2015, Toluca/Mexico.
5. **SILVA, Narbal. La construcción de la felicidad en las organizaciones; Mito o Realidad.** Conferência em Espanhol. Centro Universitario del Sur. Universidad de Guadalajara. Cidade de Guzmán/Jalisco, 2015.
6. **SILVA, Narbal. Psicología Positiva en las Organizaciones, en el Trabajo y en otros espacios de Vida.** Conferência em Espanhol. Centro Universitario del Sur. Universidad de Guadalajara -Centro Universitario del Sur. Cidade de Guzmán/Jalisco, 2015.
7. **BUDDE, C.; SILVA, Narbal. Estratégias de enfrentamento positivas ao assédio moral no trabalho.** Apresentação de Trabalho. Hotel Plaza San Rafael. Porto Alegre. I Congresso Brasileiro de Psicologia Positiva. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.
8. **SILVA, Narbal.; BUDDE, C.; CUGNIER, J. S.; BOEHS, S. T. Psicologia positiva nas organizações e no trabalho: perspectivas teóricas e possibilidades de atuação.** Mesa Redonda. I Congresso Brasileiro de Psicologia Positiva. Porto Alegre, 10 de outubro de 2014.
9. **SILVA, Narbal. Los desafíos de la construcción de ciudadanía y la felicidad en tiempos de cambios profundos en las organizaciones.** Conferência proferida em Espanhol. Universidad Autónoma del Estado de México - Facultad de Ciencias de la Conducta - Toluca - Conferencista magistral - 3º Congreso Internacional de Psicología - por una psicología sin fronteras - "Los desafíos de la construcción de ciudadanía y la felicidad en tiempos de cambios profundos en las organizaciones" - 23, 24 y 25 de octubre de 2013.

10. **SILVA, Narbal. Programa de Escala Docente de Universidade Grupo Montevideo (AUGM) – Universidade Nacional de Córdoba/Argentina²⁹** - Autorização 201111018.372/SIMEC – Processo nº 23080.039527/2011-48 – Período de 06/11/2011 a 16/11/2011.
11. **SILVA, Narbal. Cultura e construção de ambiente físico e psicossocial nas organizações de trabalho. Apresentação oral de Trabalho.** UNICEMP/Curitiba. Cidade: Curitiba. X Congresso Paranaense de Recursos Humanos; Instituição promotora/financiadora: Associação Brasileira de Recursos Humanos - Sistema Nacional ABRH, 2007.
12. **SILVA, Narbal. Áreas de atuação da Psicologia Organizacional.** Palestra. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. Psicologia Geral. Instituição promotora/financiadora: Curso de Graduação em Psicologia da UFSC, 2004.
13. **SILVA, Narbal. Cultura organizacional, qualidade de vida no trabalho e identidade profissional nas organizações contemporâneas.** Mesa Redonda. Bahia Othon Palace Hotel. Salvador. I Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho, 2004.
14. **SILVA, Narbal. Valores éticos e de responsabilidade social na profissão do psicólogo.** Apresentação de Trabalho. Centro de Turismo de Praia Formosa. Aracruz/ES. X Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico. Instituição promotora/financiadora: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, 2004.
15. **SILVA, Narbal. A compreensão da cultura como base para as atividades do psicólogo nas organizações.** Apresentação de Trabalho. João Pessoa. III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, 2003.
16. **PIOVANOTTI, M.; SILVA, Narbal.; CAMPANA, N.; WARMLING, G. Construção de uma equipe de trabalho: uma intervenção nas secretarias do Departamento e da Coordenadoria do curso de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina.** Porto Alegre; Evento: XII Encontro Nacional da Associação

²⁹ A Universidade Nacional de Córdoba (UNC) é uma Universidade Pública d Argentina. Tem sede na cidade de Córdoba. Fundada em 1613, é a mais antiga do país e uma das primeiras da América Latina. Seu ensino é livre, gratuito e laico.

Brasileira de Psicologia Social. Instituição promotora/financiadora: Associação Brasileira de Psicologia Social, 2003.

17. **SILVA, Narbal. Possibilidades metodológicas da investigação cultural nas organizações.**Apresentação de Trabalho. João Pessoa. III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, 2003.

18. **SILVA, Narbal. Psicologia, Administração e Engenharia de Produção: quais são suas especificidades e interfaces?** Conferência. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. Semana da Psicologia: Interfaces entre a Psicologia e outras áreas do conhecimento: diálogos possíveis. Instituição promotora/financiadora: Departamento de Psicologia, 2003.

19. **ROTTA, T. M.; BIASOLI, C. P.; SILVA, Narbal.; KREBS, R. J. Ação interventiva da Psicologia junto aos treinadores esportivos catarinenses a partir de necessidades identificadas para o aperfeiçoamento na prática profissional.**Mesa Redonda. Jundiaí. Evento: 9º Congresso Brasileiro de Psicologia do Esporte. Instituição promotora/financiadora: Sociedade Brasileira de Psicologia do Esporte.

20. **BIASOLI, C. P.; SILVA, Narbal; KREBS, R. J.; ROTTA, T. M. Projeto de Desenvolvimento Profissional a partir das Ciências do Esporte para o aperfeiçoamento dos Técnicos Esportivos da Fundação Municipal de Esportes de Florianópolis.** Apresentação de Trabalho. São Paulo. I Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão. Instituição promotora/financiadora: Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira, 2002.

21. **SILVA, Narbal. As interseções entre cultura e aprendizagem organizacional.** Curitiba; Evento: 1º Encontro de Estudos Organizacionais (ENEO), 2000.

22. **SILVA, Narbal.; ZANELLI, J. C. Pensamento sistêmico e ação humana nas organizações.**Apresentação de Trabalho. Florianópolis. Instituição promotora/financiadora: Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2000.

No que se refere a minha participação como conferencista, palestrante ou integrante de mesa redonda, descrevi 22 atuações. Entre elas destaco as quatro participações internacionais que tive como “Conferencista Magistral” no México. Sendo que duas foram a convite da Universidade Autônoma do estado do México e duas a

convite da Universidade de Guadalajara. Além disso participei de diversos congressos na Ibero América (Chile, Uruguai, Colômbia e Brasil) como integrante de mesas redondas. Por fim, também tive várias participações e eventos nacionais, sendo que, na maior parte dos mesmos integrei mesas redondas.

Também destaco, o estágio de Mobilidade Docente que fiz na Universidade Nacional de Córdoba, na Argentina.

Finalmente, quero mencionar que nos dias 26, 27 28 e 29 de julho próximo, estarei participando do III Congresso Brasileiro de Psicologia Positiva, que será realizado em São Paulo, na Universidade Presbiteriana Mackenzie. No referido Congresso estarei coordenado duas mesas redondas e lançando o livro “Qualidades Psicológicas Positivas nas Organizações, no Trabalho e em outros Espaços de Vida: desenvolvimento, mensuração e gestão” (na referida obra sou um dos organizadores, além de conforme já referido neste memorial, protagonista de inúmeros capítulos do mesmo).

IX – Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas

Narbal Silva - Prêmio Amigo da UFSC 2010 – Edição Especial – 50 anos, 50 amigos – 14 de dezembro de 2010 – 18:30 horas – Auditório Garapuvu – Centro de Eventos da UFSC.

“O prêmio é dedicado as pessoas que se destacaram, em algum momento de sua vida funcional, e que tenham se destacado não somente por grandes pesquisas ou projetos, mas também por superar seus limites, ir além das atribuições dos seus cargos,

surpreender positivamente no dia a dia, e serem efetivamente comprometidos com a Instituição”.

Narbal Silva – Medalha João David Ferreira Lima. Diário Oficial Eletrônico do Município de Florianópolis – Resolução nº 1.763, de 2014–Câmara Municipal de Florianópolis – 12 de março de 2014.

“A quem com empenho e dedicação, enfrentando e superando muitas adversidades, consegue impregnar de sentido à vida, a Câmara Municipal de Florianópolis concede a Medalha Professor João David Ferreira Lima, que tem por objetivo homenagear pessoas que tenham prestado relevantes serviços ao ensino superior no Município de Florianópolis. A honraria, que leva o nome do Professor João David Ferreira Lima, tem nele sua grande referência. Fundador e primeiro reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, o Dr. Davi era considerado um visionário, com ideias avançadas que levaram à reforma universitária, rompendo com os modelos institucionais até então vigentes no ensino brasileiro”.

Tal honraria me foi concedida pelos serviços que prestei ao longo dos anos, na capacitação dos servidores da UFSC, na melhoria de suas competências atitudinais e comportamentais, ação de educação continuada, amplamente reconhecida pelos servidores da Pro Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSC.

X - Atividades de cunho social e não previstas na extensão universitária como por exemplo: associações científicas, de classe, sindicais e outros

Narbal Silva – Um dos Fundadores e Gestor da Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT)³⁰, na atualidade também denominada de Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Gestão 2001/2003.

³⁰ Quando da fundação da SBPOT, a qual ocorreu no I Congresso Brasileiro de Psicologia das Organizações e do Trabalho (SBPOT), tomei conhecimento de ter me tornado o 1º presidente da entidade, literalmente no “corredor “do Congresso. Enquanto eu estava participando de “mesa

A SBPOT - Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho nasceu em 26 de Junho de 2001. Um dos principais desafios da primeira diretoria foi a consolidação e a organização jurídica da entidade. Nesse período inicial a SBPOT contava com um pequeno número de associados, cerca de 60 profissionais, pesquisadores e estudantes. Aos poucos a associação começou a marcar presença nos principais eventos nacionais em Psicologia e com efetiva presença em todas as questões políticas referentes à Psicologia e à Psicologia Organizacional e do Trabalho no Conselho Federal de Psicologia - CFP.

O futuro a mim pertence

Considero que muito tenho à contribuir para a Academia. Por exemplo, ajudar a consolidar, por meio de novas produções de conhecimento, os estudos em Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho, em especial no Brasil.

Aliado a isto, o Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho necessita de contínuos aprimoramentos e desenvolvimentos, de modo a

redonda” no evento, os colegas me elegeram o 1º presidente da SBPOT, notícia que recebi de modo positivo e prazeroso.

consolidá-lo definitivamente no Programa de Pós-Graduação em Psicologia e no Departamento de Psicologia da UFSC.

Também em consonância com os aspectos apontados anteriormente, pretendo nos próximos anos investir na produção de livros endereçados e revestidos pelos pressupostos da Psicologia Positivo, de modo que, sem perder os rigores conceituais que se fazem necessários, possam de fato ser contributivos para um maior número de pessoas, de modo a extrapolar o âmbito restrito da academia.

Portanto, no que se refere as minhas atividades acadêmicas na Universidade Federal de Santa Catarina, pretendo desenvolvê-las pelo menos, ao longo dos próximos 5 anos, uma vez que o meu sentimento do ponto de vista acadêmico, é o de que, eu me encontro no meu melhor momento.

Por fim, também considero o imponderável nas minhas perspectivas futuras, no que se referem, principalmente, as oportunidades que possam surgir, tanto na esfera da minha vida pessoal, quanto profissional. O que via de regra, sempre tive dificuldade de distinguir. Uma vez que, em geral, os princípios do “ócio criativo” sempre orientaram, as minhas atitudes e os meus comportamentos em ambas as instâncias de vida.